



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

*Aprovado em Assembleia Geral
No dia 13 Abril 2026*

[Handwritten signature]



INTRODUÇÃO

O ano de 2025 apresenta o conjunto de projetos e atividades que a ADCE dinamizou para corporizar a sua missão e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do concelho, especialmente a que se encontra em situação de maior vulnerabilidade.

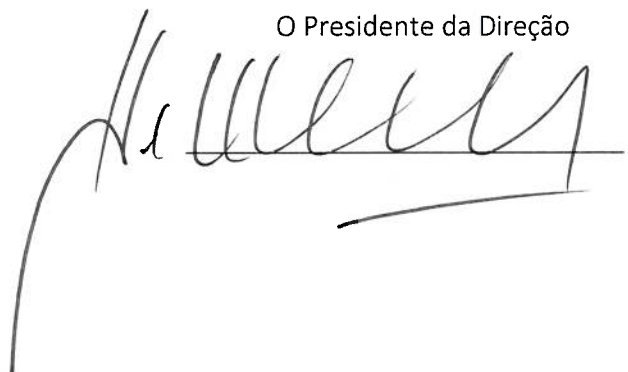
Continuamos a dinamizar a respostas de Centro Comunitário, com preocupação de a cada ano adaptar as atividades às necessidades da comunidade, nomeadamente no que se refere às da população sénior. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, já consolidado após o período de adaptação à transferência de competências para o Município, apostou na promoção da participação da população acompanhada na definição dos seus percursos de inserção e na continuidade de um acompanhamento centrado no cliente e na sua participação no processo de mudança. O Projeto (En)Caminhar o Futuro terminou um novo ciclo de dois anos de intervenção em 2025, fazendo um balanço bastante positivo da intervenção realizada e dos resultados conseguidos junto da população toxicodependente em tratamento.

Em 2025 vimos aprovada a candidatura ao CLDS 5G, após um longo período de incerteza relativamente à implementação deste projeto no concelho, fruto da não realização e entrega dos documentos de diagnóstico e planeamento do concelho, por parte do Município.

A divulgação das atividades que realizamos, através do site institucional e das redes sociais da instituição continuou a ser uma prioridade, no sentido de darmos visibilidade ao trabalho que desenvolvemos.

A complementaridade entre os diversos serviços da instituição, bem como a dinamização de projetos convergentes e complementares entre as várias respostas continuou a constituir um dos pilares desta instituição, a par da promoção de atividades de promoção do espírito de equipa dos nossos recursos humanos.

O Presidente da Direção



Índice

INTRODUÇÃO	2
ÁREA SOCIAL	3
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL.....	4
CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR - ESPINHO TERRA”	14
ÁREA CRIANÇAS E JOVENS	15
FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	18
SENIORES.....	23
PRIVAÇÃO MATERIAL – PROGRAMA PESSOAS 2030.....	27
(EN)CAMINHAR O FUTURO PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINSERÇÃO	33
ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	44
DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	66
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	68
ANEXOS	78
PARECER DO CONSELHO FISCAL	89
RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	91

ÁREA SOCIAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O SAAS é um serviço que visa dar resposta ao nível do **Atendimento e Acompanhamento Social** a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. É uma resposta técnica qualificada, de primeira linha, personalizada, célere e eficaz – às situações de crise social e de emergência social vivenciadas pelas pessoas e famílias.

4

Visão:

Dinamizar uma intervenção social, multinível e concertada, para a melhoria das condições de vida e bem, estar das populações que facilitem a sua inclusão social e reforcem a coesão social.

Fins (A longo prazo):

- Autonomia sócio económica;
- Melhores condições de vida;
- Desenvolvimento do território através de um serviço social de proximidade adequado às necessidades e fragilidades da população.







O **Atendimento Social** e o **Acompanhamento Social** são áreas nobres de intervenção social por, designadamente, oferecerem uma oportunidade de apoio personalizado, facilitarem o acesso à proteção social e criarem proximidade perante a população.

O Acompanhamento Social, no âmbito do SAAS, consiste numa resposta técnica qualificada, de cariz continuado, personalizada, de planeamento prolongado balizado por tempo/objetivo/ação, para prevenir, resolver e minorar vulnerabilidades sociais vivenciadas pelas pessoas e famílias no sentido da sua progressiva inserção social e também através da concertação dos recursos do território. Este obriga à contratualização, com o titular e os elementos do agregado familiar implicados e parceiros envolvidos.

5

O Atendimento Social é, geralmente, vinculado a uma intervenção social imediata, e até pontual, de suporte às necessidades humanas, incluindo a preservação da integridade física e dignidade humana.

Objetivos do SAAS:

-  Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
-  Apoiar em situações de vulnerabilidade Social;
-  Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
-  Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
-  Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
-  Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

O serviço de atendimento no ano de 2025 foi realizado na sede da junta de freguesia de Anta, junta freguesia de Guetim, na junta de freguesia de Silvalde, no mercado municipal de Espinho e no Polo Social da ADCE.

Ao longo de 2025 procuramos dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, nomeadamente, através da prossecução das seguintes ações:

- 🌿 Atendimento, informação, orientação e encaminhamento da população;
- 🌿 Aprofundamento do diagnóstico social das comunidades e identificação das situações e fatores de risco;
- 🌿 Auscultação das necessidades mais prementes da população;
- 🌿 Identificação de respostas que permitam intervir na multidimensionalidade dos problemas, articulando com respostas concelhias e outras;
- 🌿 Encaminhamento da população para as respostas sociais que se afigurem mais adequadas a cada situação-problema;
- 🌿 Colaboração com a CPCJ e EMAT, no acompanhamento e constante atualização das situações sinalizadas com elaboração de Relatórios Sociais;
- 🌿 Instrução de processos de CSI e outras prestações sociais;
- 🌿 Instrução de processos ao nível de Vagas geridas pela segurança social (ERPI), salientando-se uma procura crescente dos serviços por parte da população sénior e suas famílias;
- 🌿 Realização, negociação e avaliação dos contratos de inserção, relatórios sociais e comunicações no âmbito do Rendimento Social de Inserção, assim como contratualização dos Acordos de Ação Social;
- 🌿 Recolha e sistematização de todas as diligências efetuadas ao longo da intervenção;
- 🌿 Participação nas reuniões quinzenais do Núcleo Local de Inserção, para discussão conjunta das ações e estratégias que promovam a inclusão dos beneficiários, bem como a discussão das alterações que forem surgindo na legislação e respostas sociais;
- 🌿 Participação nas reuniões de Equipa do Centro Comunitário;
- 🌿 Participação nas reuniões de outras parcerias da entidade;
- 🌿 Resposta atempada a todas as estatísticas/pedidos solicitadas/dos pela segurança social;
- 🌿 Atualização constante das bases de dados;
- 🌿 Introdução no ASIP de todos os atendimentos e processos em acompanhamento.

Atividades em números:

	RSI		Ação Social		Total	Total
	Processos	Beneficiários	Processos	Beneficiários	processos	beneficiários
Joana	28	57	27	63	55	120
Juliana	28	66	39	86	67	152
M^a João	37	66	37	94	74	160
Raquel	42	67	23	49	65	116
Sónia	35	68	46	101	81	169
Susana	22	42	19	49	41	91
Total	192	366	191	442	383	808

Tabela 1 - Distribuição dos processos/Beneficiários em acompanhamento com AIS's/CI's por Técnico Gestor de Processo em 2025.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas e serviços adequadas a cada situação, no âmbito do atendimento social.		- Realizar 150 atendimentos sociais.	- 536 atendimentos sociais realizados;		
		- Realizar 25 visitas domiciliárias.	- 169 visitas realizadas;		
	- Atender, informar e orientar pessoas e famílias.	- Atender 150 beneficiários.	- 610 beneficiários atendidos;		
		- Transitar 30 processo para acompanhamento social.	- 321 processos atendidos; - 69 processos transitaram para acompanhamento social.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
<p>- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas e serviços adequadas a cada situação, no âmbito do atendimento social.</p>	<p>- Atender, informar e orientar pessoas e famílias.</p>	- Realizar 1500 atendimentos.	- Foram realizados 1156 atendimentos.	<p>- Nº de problemas resolvidos por tipologia: 787 Ação social; 50 Educação; 67 Emprego; 35 Formação; 265 Habitação; 34 Infância e juventude; 294 Gestão económica; 6 Migrações; 183 Pessoais e familiares; 327 RSI; 266 Saúde; 56 Segurança pública e justiça.</p>	<p>Alguns processos foram resolvidos apenas com um atendimento social e não houve necessidade de serem trabalhados no acompanhamento social.</p>
		- Realizar 500 visitas domiciliárias.	- Foram realizadas 509 visitas domiciliárias (mais 136 visitas ausentes).		
		- Acompanhar 200 processos familiares e 400 beneficiários em AS.	- Foram acompanhados 191 processos e 442 beneficiários em AS.		
		- Acompanhar 150 processos familiares e 300 beneficiários em RSI.	- Foram acompanhados 192 processos e 366 beneficiários.		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social dos beneficiários / agregados.	- Elaborar, aprofundar e avaliar o diagnóstico social.	- Registrar 350 diagnósticos sociais.	- Foram realizados 353 diagnósticos.	- 44 autonomizações da medida de RSI. - 61 autonomizações da medida de AS.	
	- Contratar no âmbito da intervenção social.	- Negociar e assinar todos os acordos de inserção social (AI). - Negociar e assinar todos os contratos de inserção social (CI)	- 117 AIS assinados; - 152 CI assinados; - Ações contratualizadas por área: 189 educação, 316 formação, 393 emprego, 378 saúde, 1029 ação social e 324 habitação.	- Nº de ações: 2629 1240 concluídas; 560 não iniciadas, 809 em desenvolvimento 20 Incumpridas.	
	Avaliar a execução das ações contratualizadas.	- Apoiar a autonomização de 50 agregados.	- 387 AF acompanhados; - 115 AF cessados.	- 62 AF cessados por rendimentos superiores; - 53 AF cessados por outros motivos;	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		AVALIAÇÃO			
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar informações sobre o acesso à recursos, equipamentos e serviços que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar resposta a todas as situações de risco segundo áreas de atuação: infância e juventude, educação, formação, emprego, saúde, ação social, habitação, migrações, segurança pública, justiça. - Encaminhar todos os pedidos para os serviços considerados necessário, conforme as áreas supracitadas. - Apoiar na instrução de todos os requerimentos e/ou formulários que se afigurem necessários conforme as áreas supracitadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 148 respostas dadas a situações de risco por área de atuação - 355 encaminhamentos efetuados por área de atuação - 149 requerimentos instruídos 	<ul style="list-style-type: none"> - 97 beneficiários que melhoraram a sua situação - 83 prestações / direitos sociais deferidos aos beneficiários 	
	<ul style="list-style-type: none"> Planear e organizar a intervenção social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir 50 informações e/ou relatórios sociais, conforme as áreas supracitadas. - Articular com equipas e serviços, conforme as áreas supracitadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 84 relatórios efetuados; - 40 reuniões efetuadas; - 385 diligências efetuadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 24 situações arquivadas pelos serviços por motivo de resolução 	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
- Atenuar situações de pobreza e de exclusão social.	- Atribuir prestações pecuniárias com finalidade de colmatar situações de carência económica.	- Proceder à avaliação de todos os apoios de emergência. - Proceder à avaliação de todos os pedidos de apoio de carácter eventual.	- 144 pedidos apresentados.	- 114 apoios efetuados (36957,51 euros)	
	- Articular com os recursos existentes na resolução dos problemas sociais dos beneficiários.	- Integrar e acompanhar 100 famílias para apoio alimentar através do Programa "privação material"/ BACF. - Encaminhar para todas as demais respostas alimentares concelhias.	- 117 integrações efetuadas Privação Material e BACF. - 49 integrações efetuadas nas respostas concelhias.	- 103 beneficiários que dissipam as suas necessidades alimentares	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento de competências das pessoas e famílias	- Mobilizar recursos internos ajustados ao perfil e necessidades dos beneficiários.	- Acompanhar 100 pessoas inseridas em atividades internas: infância e juventude, seniores, família e comunidade, emprego, formação, habitação, saúde, dependências e comportamentos desviantes.	- 146 beneficiários integrados nas atividades internas	- Taxa de assiduidade nas atividades de 80%	_____
	- Mobilizar recursos da comunidade ajustados ao perfil e necessidade dos beneficiários.	- Acompanhar 100 pessoas inseridas em atividades externas: infância e juventude, seniores, família e comunidade, emprego, formação, habitação, saúde, dependências e comportamentos desviantes.	- 244 beneficiários integrados nas atividades externas	- Taxa de assiduidade nas atividades de 75%	_____
	- Capacitar os beneficiários através da promoção de competências pessoais, sociais e profissionais.	- Realizar 6 sessões de informação/sensibilização - Envolver 60 participantes.	- 6 sessões realizadas: - 60 participantes que frequentaram as sessões	- Grau de satisfação dos participantes (Não avaliado)	Apesar de terem sido cumpridas as metas, não foi avaliado o grau de satisfação dos participantes.

CENTRO COMUNITÁRIO “ESPINHO MAR - ESPINHO TERRA”

O Centro Comunitário Espinho Mar – Espinho Terra é uma resposta social polivalente e um espaço de proximidade que organiza atividades e serviços integrados para prevenir problemas sociais, promover a cidadania e melhorar a qualidade de vida da população residente nas freguesias de Silvalde e Anta (com exceção do Bairro da Ponte de Anta).

Atua como um polo de animação local, focado na inserção social de pessoas e famílias vulneráveis através de apoio técnico, educativo, cultural e de lazer.

Promove a participação da comunidade e a criação de laços sociais, funcionando como um agente de desenvolvimento local. Caracteriza-se pela flexibilidade e capacidade de adaptação das atividades a desenvolver às necessidades específicas da população.

Desta forma as atividades da resposta de Centro Comunitário têm sido, ao longo dos anos, adaptadas ao perfil e necessidades dos beneficiários com quem trabalhamos, mantendo-se os objetivos e destinatários das mesmas.

Esta resposta assume um carácter central na instituição, uma vez que é uma resposta polivalente, muito abrangente e permite um conhecimento muito aprofundado da população e dos territórios onde intervimos. A forma articulada e flexível de funcionamento dos seus serviços e atividades, faz com que o Centro Comunitário se constitua como um instrumento fundamental para a prevenção da exclusão e dos problemas sociais, ao mesmo tempo que permite o envolvimento da comunidade em torno do desenvolvimento participado do território.

As atividades do Centro Comunitário em três grandes áreas:

1. Crianças e jovens
2. Família e Comunidade
3. Seniores

ÁREA CRIANÇAS E JOVENS

A. Objetivos

- Estimular a criatividade e o espírito lúdico
- Potenciar o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos de autorregulação emocional e social
- Promover o sucesso escolar e o acesso a recursos pedagógicos potenciadores de novas aprendizagens e da igualdade de oportunidades
- Melhorar conhecimentos e atitudes financeiras e desenvolver hábitos de poupança
- Apoiar as escolhas dos jovens relacionadas com o seu percurso escolar e profissional

15

B. Destinatários

- Crianças entre os 6 e os 10 anos (a frequentar o 1º ciclo do ensino básico)
- Jovens com 10 anos e mais (a frequentar o 2º ciclo e mais)
Residentes nas freguesias de Silvalde e Anta (com exceção do Bairro da Ponte de Anta)

AVALIAÇÃO ATIVIDADES CRIANÇAS E JOVENS

Foi aplicado um questionário de avaliação aos encarregados de educação das crianças e jovens que frequentaram as atividades de animação sociocultural no ano letivo de 2024-2025.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Estimular a criatividade e o espírito lúdico	OFICINAS DE ARTES E EXPRESSÕES	100 sessões 60 crianças e jovens	- 136 sessões realizadas - 78 crianças e jovens inseridos nas oficinas	- Grau de satisfação com as atividades realizadas: 71.4% avalia as atividades como muito interessantes; 30.6% avalia as atividades como interessantes	Contributos dos projetos: Crescer com Arte e Criadores
	OFICINAS ARTÍSTICAS	10 sessões 30 crianças e jovens	- 70 sessões - 78 crianças e jovens		
Potenciar o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos de autorregulação emocional e social	CONHECER E APRENDER	12 sessões 24 crianças e jovens	- 7 sessões de desenvolvimento pessoal - 33 crianças e 19 jovens		A técnica responsável denunciou contrato
	GINÁSIO DE COMPETÊNCIAS	12 sessões 24 crianças e jovens	- 12 sessões técnicas de estudo e estimulação da aprendizagem e hábitos de estudo - 31 crianças e 19 jovens que frequentam as sessões		

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Promover o sucesso escolar e o acesso a recursos pedagógicos potenciadores de novas aprendizagens e da igualdade de oportunidades	LABORATÓRIOS TECH	4 sessões 15 jovens	- 8 sessões/16h de fotografia e vídeo; 20 sessões/72.5h programa <i>Summer of Steam</i> - 22 jovens	- Grau de satisfação com as atividades realizadas: 71.4% avalia as atividades como muito interessantes; 30.6% avalia as atividades como interessantes	Contributos do projeto Crescer com Arte e Criadores
		180 sessões 70 crianças e jovens	- 307 sessões - 78 crianças e jovens	- Nº de crianças e jovens que transitam de ano letivo: 100%	
	LITERACIA DIGITAL	2 sessões 15 jovens	- 4 sessões - 36 crianças e 21 jovens	- Grau de satisfação com as atividades realizadas: 71.4% avalia as atividades como muito interessantes; 30.6% avalia as atividades como interessantes	
Melhorar conhecimentos e atitudes financeiras e desenvolver hábitos de poupança	LITERACIA FINANCEIRA	6 sessões 24 crianças e jovens	- 8 sessões - 22 jovens		
Apoiar as escolhas dos jovens relacionadas com o seu percurso escolar e/ou profissional	QUANDO FOR GRANDE QUERO SER	3 experiências profissionais/formativas 5 jovens em acompanhamento	- 3 experiências realizadas - 2 jovens acompanhados	- 1 jovem está a frequentar um curso profissional de cabeleireiro e outro jovem está a frequentar um curso de informática na ESPE	Apenas tivemos 2 jovens a frequentar o 9º ano

FAMÍLIA E COMUNIDADE

A. Objetivos

- Promover momentos de convívio e partilha com a comunidade e com outras instituições do meio
- Estimular a criatividade e potenciar o convívio entre os/as participantes, através da partilha de saberes e experiências
- Desenvolver hábitos alimentares saudáveis; capacitar para a elaboração de refeições nutricionalmente equilibradas; reduzir o desperdício alimentar
- melhorar a decisão de compra e desenvolver hábitos de poupança no consumo
- Facilitar a resolução de problemas do quotidiano
- Promover a compreensão dos direitos e obrigações das atividades de voluntariado; sensibilização para a importância do voluntariado
- Promover a melhoria da qualidade da alimentação e a redução das despesas do agregado familiar
- Reduzir situações de privação alimentar
- Contribuir para o desenvolvimento psicoafetivo e relacional de crianças, jovens e adultos; promover competências parentais.

A. Destinatários

- Comunidade, com especial enfoque nas famílias em situação de maior vulnerabilidade

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		AVALIAÇÃO			
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Promover momentos de convívio e partilha com a comunidade e com outras instituições do meio	MOMENTOS FESTIVOS	6 comemorações 60 participantes	- 9 momentos comemorativos realizados - 512 de participantes envolvidos	- Grau de satisfação dos participantes com as atividades desenvolvidas: Muito Bom	
	ATIVIDADES INTERINSTITUCIONAIS	4 atividades 60 participantes 4 entidades parceiras	- 4 atividades realizadas - 213 participantes abrangidos - 5 entidades parceiras envolvidas		
Estimular a criatividade e potenciar o convívio entre os/as participantes, através da partilha de saberes e experiências	ARTES E SABERES	50 sessões 20 participantes	- Cores com vida: 17 sessões/ 18 participantes - Estimulação cognitiva: 20 sessões/ 18 participantes - Conversas com tricot: 62 sessões/17 participantes - Costura: 42 sessões/37 participantes TOTAL: 141 sessões	- Grau de satisfação dos participantes com as atividades desenvolvidas: Muito Bom	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Desenvolver hábitos alimentares saudáveis; capacitar para a elaboração de refeições nutricionalmente equilibradas; reduzir o desperdício alimentar	COZINHA COMUNITÁRIA	4 workshops 4 sessões por workshop 40 participantes	- 4 workshops dinamizados - 16 sessões realizadas - 44 participantes envolvidos	- 80% dos beneficiários passam a utilizar as competências ministradas - Grau de satisfação dos participantes com as sessões realizadas: Muito Bom	
Melhorar a decisão de compra; desenvolver hábitos de poupança no consumo	LITERACIA FINANCEIRA/DIGITAL	4 sessões 30 participantes	- 5 sessões realizadas - 36 participantes envolvidos - 1 guia de apoio	- Grau de satisfação dos participantes com as sessões realizadas	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Facilitar a resolução de problemas do quotidiano	APOIO À CIDADANIA	Dar resposta a pelo menos 90% das solicitações	- 25 situações solicitadas/ 25 atendidas - 16 pessoas atendidas	- 25 situações resolvidas (educação, AT e Segurança Social)	
Promover a compreensão dos direitos e obrigações das atividades de Voluntariado; sensibilização para a importância do voluntariado	SER VOLUNTÁRIO	Integrar 4 voluntários 2 sessões de sensibilização para o voluntariado dirigidas a crianças e jovens	- 11 voluntários integrados - 1 sessão de sensibilização - 4 sessões práticas - 21 jovens integrados na sessão	- Grau de satisfação dos voluntários com a integração na instituição: Muito Bom	
Promover a melhoria da qualidade da alimentação e a redução das despesas do agregado familiar	HORTAS DO MAR	10 pessoas/famílias 2 reuniões de acompanhamento	- 10 pessoas/ famílias envolvidas - 1 reunião de acompanhamento realizadas - 4 momentos pontuais de monitorização	- Grau de satisfação dos participantes na horta: Não medido	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Reduzir situações de privação alimentar	MERCADINHO DA MARINHA	2 recolhas anuais nos supermercados	- 2 recolhas anuais	- 191 pessoas/73 famílias melhoraram a sua situação alimentar	
		4 entregas de alimentos por parte do BA 100 cabazes 1 campanha de recolha de produtos 100 kg de produtos angariados	- 22 colaboradores envolvidos - 4 entregas de alimentos BACF - 264 cabazes realizados e entregues/ 191 pessoas/ 73 famílias - 3 de campanhas de recolha de produtos - 337 de produtos angariados		
Contribuir para o desenvolvimento psicoafectivo e relacional de crianças, jovens e adultos; promover competências parentais	CAPACITAR	3 programas de competências parentais		- Grau de satisfação dos participantes: não medido	
		5 sessões por programa 6 participantes			
	ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	100 atendimentos 20 utentes	- 69 atendimentos realizados - 13 utentes acompanhados	- Nº de situações que reduziram a sua sintomatologia: <i>não medido</i>	

SENIORES

A. Objetivos

- Contribuir para a infoinclusão sénior; promover a alfabetização digital dos/as idosos/as; promover a aquisição de competências para facilitar a interação da pessoa idosa com o meio
- Mitigar os efeitos do isolamento social
- Fomentar o convívio e o fortalecimento de relações interpessoais; combater o isolamento; promover a estimulação cognitiva e a motricidade
- Aumentar o conhecimento e valorização de profissões que já não existem e de percursos profissionais diferenciados
- Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora
- Facilitar o acesso a atividades e serviços.

B. Destinatários:

- Idosos/as

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Contribuir para a inclusão sénior; promover a alfabetização digital dos idosos;	ALFABETIZAÇÃO DIGITAL	30 sessões 10 seniores	- 50 sessões realizadas - 17 seniores envolvidos	- Grau de satisfação dos participantes com as sessões: Muito Bom - 100% dos participantes melhoraram os seus conhecimentos de TIC	
Promover a aquisição de competências para facilitar a interação da pessoa idosa com o meio	VIAGEM DIGITAL	8 sessões 10 seniores 2 visitas	- 9 sessões realizadas - 8 seniores envolvidos - 1 visita realizada	- 80% dos participantes melhoraram os seus conhecimentos de pesquisa na internet	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Mitigar os efeitos do isolamento social	VISITADORES	60 visitas 10 seniores	- 42 visitas efetuadas - 8 seniores visitados	- 100% dos seniores diminuiu a sua situação de isolamento	
	DE LONGE SE FAZ PERTO	77 contactos 14 seniores	- 95 telefonemas efetuados - 17 seniores acompanhados		
Fomentar o convívio e o fortalecimento de relações interpessoais; combater o isolamento; Promover a estimulação cognitiva e a motricidade	ENTRE NÓS	160 sessões 60 seniores	- 117 sessões realizadas - 59 seniores envolvidos	- Nº de seniores que melhoram a sua condição cognitiva: Espinho apresenta declínio cónico; Silvalde apresenta melhoria cognitivo; Anta Apresenta função cognitiva intacta - 100% alargaram a sua rede de relações - 100% dos seniores que se sentem -se menos isolados - Grau de satisfação com as atividades realizadas: Muito Bom	Face à fusão de dois grupos, o número de sessões diminuiu

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Aumentar o conhecimento e valorização de profissões que já não existem e de percursos profissionais diferenciados	CASA DOS OFÍCIOS	5 sessões 5 seniores 20 crianças e jovens	- 8 sessões realizadas/ 8 profissões - 8 seniores envolvidos - 54 crianças e jovens	- Grau de satisfação dos participantes com os ateliers: Muito Bom	
Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora	SENIOR ATIVO	30 sessões de Boccia 20 participantes no Boccia Participar em 2 torneios de Boccia 20 sessões de ginástica sénior 15 participantes na ginástica	- 38 sessões de Boccia realizadas - 17 participantes no Boccia - 2 torneios de Boccia - 27 sessões de ginástica - 15 participantes na ginástica sénior	- Grau de satisfação com as atividades realizadas: Muito Bom - 85% dos seniores sentem que melhoram a sua condição física	
Facilitar o acesso a atividades e serviços	MOBILIDADE SÉNIOR	200 transportes 20 seniores	- 262 transportes realizados - 43 seniores transportados	- Os transportes efetuados permitiram a frequência das atividades seniores realizadas na ADCE	

PRIVAÇÃO MATERIAL – PROGRAMA PESSOAS 2030

Em 2025, foi dada continuação à 3ª fase desta medida de apoio alimentar, denominado de Privação de Material – Pessoas 2030, mantendo o compromisso de se adaptar às necessidades da população carenciada e melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de carência socioeconómica. As respostas de apoio alimentar continuam a ser uma mais valia para a gestão socioeconómica para as famílias abrangidas.

27

No decorrer deste ano, esta resposta alargou a tipologia de apoio, ao mesmo tempo que redefiniu o número total de destinatários a serem abrangidos para cada uma. Assim, por um lado, manteve a entrega de bens de forma direta através da distribuição de cabazes, abrangendo 231 destinatários do concelho, e por outro, iniciou o apoio de forma indireta através da atribuição do cartão social alimentar, abrangendo 160 pessoas do território de Espinho. O total de destinatários de ambos os apoios, está dividido pelas três entidades mediadoras, Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, Centro Social de Paramos e Cerci Espinho.

A parceria entre as entidades executoras do programa, manteve-se fortalecida permitindo estabelecer um trabalho de equipa próximo e com uma visão comum assente no compromisso evidente no cumprimento de todos os requisitos impostos ao nível da execução física.

Ao longo do ano de 2025 sempre que uma família saiu do programa, foi feita uma avaliação que nos permitisse aferir o impacto desta medida na vida das famílias abrangidas.

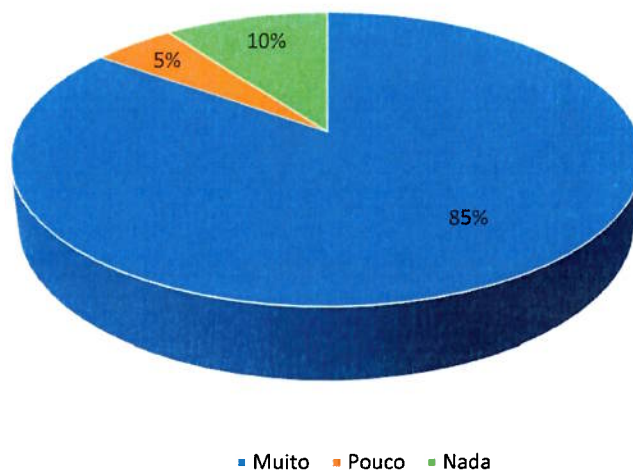
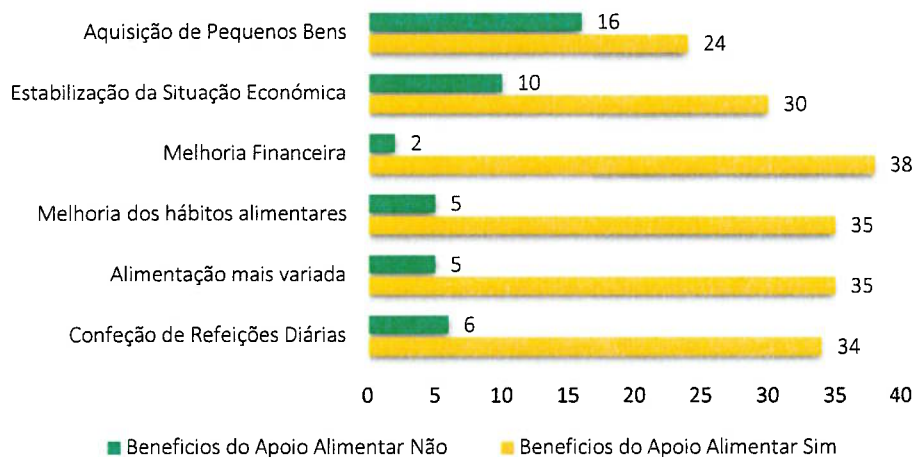
Alguns dos indicadores avaliados foram: o motivo da saída do programa, benefícios desta medida na vida sociofamiliar, melhoria das condições de vida com a integração no programa. Foram avaliadas 40 famílias, o número de elementos dos agregados familiares varia entre 1 e 6 pessoas, contudo os agregados avaliados eram maioritariamente famílias de 1 e 3 elementos num total de 22. O motivo de maior relevância para a saída do programa centra-se no aumento de rendimentos, que muito embora não sejam apenas sinónimo de inserções profissionais, tem de facto a ver, com a atribuição de outras pensões sociais ajustada a realidade familiar que provocou um aumento substancial de



rendimentos, deixando de ser elegíveis para atribuição do apoio alimentar. Quanto à avaliação dos benefícios que o programa possa ter provocado nas famílias integradas, ressalta a melhoria financeira, a confeção diária de refeições, ao mesmo tempo que promoveu uma variedade alimentar mais rica, que conseqüentemente promoveu uma melhoria dos hábitos alimentares, como é possível verificar no gráfico que se segue.

Benefícios do Apoio Alimentar

28



Das 40 famílias inquiridas, 34 (cerca de 85%) referem que o apoio alimentar provocou uma melhoria muito significativa na sua organização sociofamiliar e 4 (10%) referem que o apoio não provocou qualquer melhoria.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		AVALIAÇÃO			
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Assegurar a correta implementação da Medida Distribuição Direta	<ul style="list-style-type: none"> - Recepção dos Géneros alimentares dos fornecedores; - Divisão dos bens alimentares pelas entidades mediadoras; - Realização de todo o protocolo de procedimentos exigido pela plataforma Pessoas 2030; - Gestão e coordenação da parceria do programa; 	<p>Como entidade coordenadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rececionar e distribuir mensalmente todas as toneladas de alimentos em armazém; - Submeter mensalmente todas as guias de remessa; - Emitir e confirmar mensalmente 3 credenciais A; - Abranger mensalmente 231 destinatários; - Realizar anualmente 1 ação de esclarecimento aos técnicos do SAAS; 	<p>Nº de guias de remessa rececionadas: 133</p> <p>Nº de credenciais A emitidas e confirmadas: 36</p> <p>Nº de toneladas de alimentos rececionadas aproximadamente: 42,446</p> <p>Nº de toneladas de alimentos distribuídas às entidades mediadoras: ADCE: 21,223kg Cercil Espinho: 4,099Kg Centro Social Paramos: 6,512kg</p> <p>- Nº de beneficiários abrangidos: 231</p> <p>- Nº de ações de esclarecimento realizadas: 1 (técnicos de SAAS)</p>	<p>- Dar resposta a todas as solicitações das entidades mediadoras;</p> <p>- Grau de satisfação das entidades mediadoras com a articulação da entidade coordenadora;</p>	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		AVALIAÇÃO	
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO
	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do armazém com todos os produtos comprometidos pela entidade coordenadora; - Realização e distribuição de cabazes mensais; - Cumprimentos e submissão de todos os procedimentos inerentes à execução do programa; - Realização de ações de acompanhamento/sensibilização e esclarecimentos; 	<p>Como entidade mediadora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovisionar mensalmente todos os géneros alimentares; - Organizar e distribuir mensalmente os cabazes alimentares todas as famílias sinalizadas; - Abranger mensalmente 226 destinatários; - Emitir, e confirmar mensalmente todas as credencial B dos cabazes entregues; - Realizar 2 sessões de acompanhamento em sala para cada um dos eixos do programa; - Realizar 1 visita trimestral a cada um dos agregados; - Distribuir 6 guias de apoio alimentar anuais; 	<p>Nº de toneladas de alimentos rececionadas: 21.223</p> <p>Nº de toneladas de alimentos distribuídas aos destinatários finais: 21.223</p> <p>- Nº de beneficiários abrangidos: 124 mensalmente</p> <p>Nº de ações de acompanhamento realizadas: 6 (2 por eixo)</p> <p>Nº de visitas domiciliárias realizadas: 145</p> <p>Nº de guias de apoio alimentar distribuídos: 6</p>
<p>Mitigar a privação alimentar e material das pessoas mais carenciadas e apoiar o combate à pobreza infantil através da implementação da Medida Privação material – Distribuição direta</p>			<p>JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS</p> <p>O número de destinatários abrangidos ao longo deste ano foi em média de 124 beneficiários por mês, uma vez que foi dado início a entrega dos cartões sociais de apoio alimentar, o que provocou uma redução de 30% de destinatários na distribuição direta.</p> <p>- Grau de satisfação dos beneficiários com a execução programa: ver introdução descritiva</p>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Entidade Coordenadora: Assegurar a correta implementação da Medida de combate à Privação Material – Cartões Sociais	- Fazer a gestão dos destinatários;	- Gerir o n.º total de destinatários por entidade;	Nº de destinatários por entidade: ADCE: 109 CSParamos: 42 Cerciespinho: 36		
	- Assegurar a articulação com a autoridade de gestão e com as entidades mediadoras;	- Efetuar os pedidos de reembolso bimensais; - Efetuar todos os registos da execução física do programa;	- Nº de reembolsos efetuados: 0 - Nº de registos da execução física: 12	- Nº de incongruências detetadas na amostra não medido	Os pedidos não foram submetidos por inoperacionalidade do sistema, tendo sido feito reporte da situação para os serviços competentes.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Entidade mediadora: Mitigar a privação material e promover a integração social de pessoas mais carenciadas, em risco de pobreza ou exclusão social, em respeito pela dignidade da pessoa humana, através da utilização de Cartões Sociais	Identificar os destinatários finais;	- Identificar os 82 beneficiários a apoiar através do cartão social;	- Nº de beneficiários identificados e inseridos: 109	-----	Alguns dos 82 beneficiários iniciais, já foram substituídos
	Distribuir os Cartões Sociais;	- Distribuir cartões a 82 beneficiários;	Nº de cartões atribuídos: 43	-----	
	Fazer a gestão dos destinatários;	- Verificar o valor gasto por cartão;	Nº de verificações de saldo: em média 1 a 2 vezes por mês a cada família	Nº de beneficiários que utilizam do valor transferido no espaço de 90 dias: 108	1 beneficiário ficou com o saldo de um mês cativo
	Realizar as ações de capacitação inicial e de acompanhamento	- Realizar 4 sessões da ação de capacitação inicial para uso do cartão; - Realizar 2 sessões de acompanhamento sobre seleção de alimentos e combate ao desperdício; - Realizar pelo menos 1 visita por semestre a cada agregado;	Nº de ações de capacitação inicial: 5 Nº de participantes nas ações de capacitação: 43; Nº de ações de acompanhamento no âmbito da ação sobre a seleção de alimentos e combate ao desperdício: 5 Nº de participantes nas ações de acompanhamento: 43 Nº de vistas domiciliárias realizadas: 95	Grau de satisfação com as ações realizadas: não medido Nº de utentes que transferem para o seu contexto familiar os conceitos ministrados: não medido	

(EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

Os resultados que seguem neste relatório reportam a avaliação dos dois últimos anos de continuidade da candidatura com início a 01 de dezembro de 2021, pelo que se encerra mais um ciclo de vida do projeto, mais concretamente a 28 de novembro de 2025.

33

Assim sendo, o projeto em análise pretendeu intervir, sistematicamente, para a reinserção social e/ou profissional de 70 indivíduos com comportamentos aditivos de substâncias ilícitas e problemas ligados ao álcool em tratamento. As metodologias utilizadas visaram apoiar os indivíduos a estruturar a sua vida e a desenvolver competências de autonomia e responsabilidade que lhes permitissem a realização pessoal e o restabelecimento das redes sociais de suporte.

Desta forma, as ações definidas tiveram como foco a promoção e estimulação de competências, conhecimentos e hábitos de trabalho, a prevenção da desinserção e a reinserção final (integração no mercado de trabalho e/ou em contexto formativo); estruturaram-se, também novas ações que olhassem para a reinserção como um processo global e abrangente, pelo que, sempre que pertinente e possível, acompanharam-se as famílias e trabalhadas atividades ocupacionais dos participantes.

As principais atividades desenvolvidas foram:

1. Acompanhamento Psicossocial

- Acolhimento dos utentes;
- Realização de um diagnóstico social;
- Negociação e contratualização do Plano Individual de Inserção
- Balanço de competências e Orientação Vocacional, sempre que se justificou;

- Apoio social e psicológico à resolução de necessidades e de problemas que foram surgindo no decurso do processo de inserção;

- Mediação social com instituições do meio que dispunham de recursos passíveis de contribuir para a resolução dos problemas dos utentes e para a consolidação da sua integração social, nas situações de maior fragilidade social.

2. Treino de Competências:

- Intervenção de grupo no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais.

3. Educação para a Saúde:

- Dinamização de sessões sobre educação para a saúde e prevenção de recaída; criação de um grupo de partilha, motivação e prevenção de recaída.

4. Qualificação e Emprego:

- Criação de parcerias com entidades formadoras;
- Pesquisa e divulgação de ofertas formativas no concelho e concelhos limítrofes;
- Dinamização de sessões de Técnicas de Procura Ativa de Emprego
- Atendimento individual de preparação para a inserção profissional
- Acompanhamento de utentes inseridos em cursos de formação profissional e no mercado de trabalho.

5. Ateliers:

- Dinamização de ateliers de atividades educativas-culturais/lúdico-pedagógicas;
- Promoção da participação de utentes em iniciativas culturais e outras da comunidade;
- Estabelecimento de parcerias promotoras de iniciativas culturais e outras da comunidade.

6. Acompanhamento Familiar:

- Realização de estudo socioeconómico dos agregados familiares com o objetivo de identificar as suas principais problemáticas;
- Apoio e acompanhamento a nível psicossocial familiares/pessoas de referência/pessoas significativas dos utentes do projeto;
- Realização, pelo menos, uma visita domiciliária a todos os familiares/pessoas de referência/pessoas significativas dos utentes do projeto

35

7. Comunidade:

- Realização de sessões de sensibilização e informação junto de empresas e empresários potenciadoras da empregabilidade dos utentes do projeto, promovendo experiências relevantes de inserção;
- Divulgação, junto de empresas, de apoios à contratação e medidas ativas de emprego;
- Dinamização de ações de esclarecimento junto de atores sociais sobre deteção precoce de sinais de alerta de consumos, metodologia de intervenção ajustadas, entidades de referência e encaminhamento.

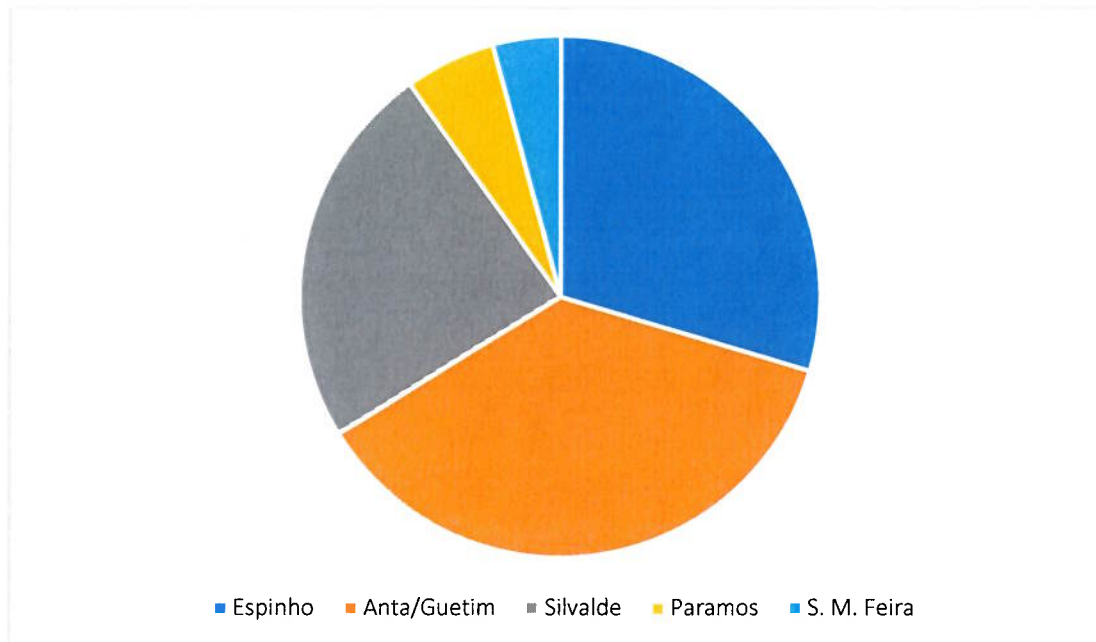
AVALIAÇÃO

1. Acompanhamento Psicossocial

A 31 de dezembro de 2025 tinham sido acompanhados 71 utentes. Com todos se realizou um Diagnóstico Social e um Plano Individual de Inserção. 32 dos participantes tinham Problemas Ligados ao Álcool (PLA) e 39 dependiam de Substâncias Ilícitas (SI). 54 eram homens, 17 mulheres e a faixa etária média rondava os 40 e os 49 anos. No que toca as habilitações literárias, destaca-se o 1º ciclo de escolaridade. A população acompanhada era oriunda do concelho de Espinho (26 de Anta e Guetim, 21 de Espinho, 17 de Silvalde e 4 de Paramos) e de Santa Maria da Feira (3 utentes)



GRÁFICO 1 – NÚMERO DE UTENTES/FREGUESIA



2. Treino de Competências:

No período em análise levaram-se a cabo dois programas de competências pessoais, sociais e de parentalidade no decorrer de 22 sessões para 16 participantes do projeto, num total de 44 horas. Os temas foram *Competências Pessoais*, *Competências Sociais*, *Relacionamento Interpessoal*, *Linguagem Não Verbal*, *Desenvolvimento Infantil*, *Estilos de Educação*, *Relação da Criança com o Outro*, *Segurança Infantil*, *Adolescência e Comunicação*.

3. Educação para a Saúde:

No período em análise dinamizaram-se de 8 sessões de Sensibilização sobre Educação para a Saúde, nas quais participaram 22 utentes. Para além das 4 sessões referidas no relatório de 2024, em 2025 dinamizaram-se: *Saúde Mental* (dinamizadas pelo projeto), *Cuidados com o Sol*, *Cuidados com o Frio e Cuidados de Higiene* (dinamizadas pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Espinho). O grupo de interajuda, composto por 22 participantes, reuniu 8 vezes, nestes dois últimos anos de execução.

4. Qualificação e Emprego:

Até 31 de dezembro de 2025, 27 participantes do projeto experimentaram contextos laborais, 15 contextos de formação e todos foram acompanhados durante esse processo. Dinamizaram-se 4 sessões coletivas sobre Técnicas de Procura Ativa de Emprego para 17 participantes. No período em análise elaboraram-se/atualizaram-se 11 cv's. Pesquisaram-se e divulgaram-se cerca de 900 ofertas de emprego e de formação.

37

5. Ateliers:

Para além dos 4 ateliers dinamizados em 2024, em 2025 dinamizaram-se mais 4 Ateliers Ocupacionais: *Estimulação Cognitiva II*, *Na Ordem do Dia II*, *Expressão Artística e Na Ordem do Dia III*. Também se envolveram participantes em iniciativas sociais e culturais: 2 utentes visitaram a exposição "Ar de Mar", 1 assistiu ao "Concerto de Páscoa", 1 participou na "Caminhada da Liberdade" e 2 assistiram a um concerto de um cantor popular português na Praça do Mar. No total, participaram 27 utentes nesta ação.

6. Acompanhamento Familiar:

No final de 2025 havia-se contactado 40 familiares e acompanhados 30 familiares/pessoas de referência dos participantes do projeto e com os quais se iniciou um estudo da situação socioeconómica; 16 utentes foram alvo de avaliação de interações familiares. Realizaram-se 60 visitas domiciliárias para 27 utentes.

Ainda que em menor grau, continua a sentir-se dificuldades de aproximação às famílias.

7. Comunidade:

Para além das 4 sessões de sensibilização a 4 empresas e das 2 sessões de sensibilização a agentes sociais referenciadas no relatório de atividades de 2024, em 2025 realizaram-se 4 sessões de sensibilização a 4 entidades potencialmente integradoras dos participantes do projeto e 2 sessões de sensibilização para agentes sociais. No total dos dois anos, envolveram-se 8 entidades patronais e 35 agentes sociais.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Proporcionar apoio psicológico e apoio na resolução de dificuldades	Acolhimento; Diagnóstico Social; Negociação e contratualização de Plano Individual de Inserção; Mediação Social	70 utentes realizam diagnóstico social e plano individual de inserção; Apoiar a resolução de todas as situações apresentadas, fazendo mediação com outras instituições do meio	71 utentes realizaram diagnóstico social e o plano individual de inserção; Apoiaram-se as 120 situações apresentadas, mediando-se com 40 instituições do meio	70 utentes têm alguns dos seus problemas resolvidos: emprego (27), formação (15), ocupação (25), apoios sociais (9) saúde (8), habitação (1) 67 PI's concretizados, pelo menos parcialmente	Pese embora se vão resolvendo alguns problemas, estão sempre a surgir novos.
Incrementar/desenvolver competências pessoais, relacionais e parentais nos participantes	Desenvolver e implementar dois programas de competências pessoais, relacionais e parentais por ano, abrangendo, pelo menos, 21 participantes	21 utentes frequentam os dois programas de competências pessoais, sociais e parentais	16 utentes frequentam o programa de competências pessoais, sociais e parentais	A maioria dos utentes manifestou-se extremamente satisfeitos com o programa.	Apesar dos 21 utentes previstos em candidatura, apenas 16 manifestaram necessidade de trabalhar estas competências.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Motivar para a adoção de comportamentos saudáveis e prevenção de recaída	Desenvolver 8 sessões sobre educação para a saúde e prevenção de recaída; Criar um grupo de partilha, motivação e prevenção de recaída	35 utentes do projeto são alvo de intervenções grupais de motivação e prevenção de recaída	22 utentes foram alvo de intervenções grupais de motivação e prevenção de recaída; Foram desenvolvidas 8 sessões sobre educação para a saúde	A maioria dos utentes manifestou-se extremamente satisfeitos com as sessões sobre educação para a saúde.	Os utentes manifestaram muita resistência em partilhar experiências pessoais, no que diz respeito a consumos abusivos, em grande grupo, pelo que há uma recusa significativa, aquando do convite para a participação nesta atividade.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		AVALIAÇÃO			
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Melhorar o perfil de empregabilidade dos beneficiários, melhorando as suas qualificações escolares e profissionais	<p>Criar parcerias com entidades formadoras;</p> <p>Pesquisar e divulgar ofertas formativas e de emprego;</p> <p>Ações de técnicas de procura ativa de emprego;</p> <p>Atendimento individual;</p> <p>Acompanhamento pós integração</p>	<p>18 utentes integrados em formação profissional;</p> <p>6 utentes integrados no mercado de trabalho;</p> <p>2 ações de técnicas de procura ativa de emprego/ano;</p> <p>todos os utentes integrados em formação ou emprego são acompanhados</p>	<p>3 parcerias entidades formadoras; 1800 ofertas emprego e de formação; 4 sessões técnicas realizadas;</p> <p>300 atendimentos para inserção profissional</p>	<p>A maioria dos utentes manifestou-se satisfeito com a integração.</p>	<p>A maior parte dos utentes acompanhados manifestou expressa vontade de integrar o mercado de trabalho, em detrimento de contexto formativo; as ofertas de emprego encontradas e apresentadas foram mais de encontro aos objetivos dos utentes, dos que as de formação</p>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		AVALIAÇÃO			
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Promover o aumento de competências pessoais e sociais nos participantes, nomeadamente nos que não têm perfil de empregabilidade	Dinamizar 8 ateliers e promover a participação em atividades educativas, culturais/lúdico-pedagógicas, abrangendo 21 utentes do projeto	21 utentes frequentam ateliers e outras iniciativas culturais; São estabelecidas 7 parcerias	8 ateliers dinamizados; 27 utentes foram integrados em ateliers e iniciativas culturais; Não foram estabelecidas quaisquer parcerias	A maioria dos utentes manifestou-se extremamente satisfeito com as atividades dinamizadas.	Não houve necessidade de se estabelecer mais parcerias dos que as já realizadas face aos interesses de participação dos utentes

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO			AVALIAÇÃO		
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redes de suporte das famílias dos participantes, nomeadamente as que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.	Estudo socioeconómico dos agregados familiares; Apoio psicossocial às famílias; Visitas domiciliárias	49 familiares são apoiados; 1 visita domiciliária a cada agregado	são acompanhados 40 familiares e realizadas 60 visitas a 27 agregados	A maioria familiares manifestou-se muito satisfeito com o acompanhamento do projeto.	Apesar de se ter conseguido uma maior aproximação às famílias, ainda é sentida muita resistência, quer dos utentes, quer dos próprios familiares a este tipo de intervenção de proximidade.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO		AVALIAÇÃO			
OBJETIVO OPERACIONAL	ATIVIDADE	METAS PREVISTAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	INDICADORES DE RESULTADO	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS
Sensibilizar os sistemas sociais e empresariais e empresariais para a inserção socioprofissional dos utilizadores de substâncias psicoativas e/ou problemas ligados ao álcool	Realizar sessões de sensibilização junto de empresas; Divulgar apoios à contratação e medidas ativas de emprego; Realizar ações de esclarecimento junto de atores sociais sobre deteção precoce de sinais de alerta de consumos, metodologias de intervenção ajustadas e entidades de referência e encaminhamento	8 sessões de sensibilização para empresários; 4 sessões de esclarecimento para agentes sociais	8 sessões sensibilização a entidades empregadoras; divulgadas medidas ativas de emprego a 8 empresas e realizadas; 4 sessões para agentes sociais	2 empresas integram utentes ao abrigo das medidas divulgadas	

ÁREA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

1. CANDIDATURAS E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

No decorrer de 2025 foram realizadas as seguintes candidaturas:

DESIGNAÇÃO DO AVISO	FINANCIADOR	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	RESULTADO OBTIDO
PESSOAS-2024-33	PEESSOAS 2030 – Programa Cartões Sociais	Cartões Sociais	Aprovada
CLDS 5G – reformulação e reprogramação	PESSOAS 2030	Projeto Espinho Vivo	Aprovada
Planos de Ação Intermunicipais para a Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis	NORTE 2030	Viver+	A aguardar resposta
Sacos Solidários 2024 – reformulação e reprogramação	Missão Continente	Projeto Criadores	Aprovada
Campanha Natal à Mesa	Missão Continente	Vales Solidários de Natal	Aprovada
Campanha de Natal Missão Continente	Missão Continente	Missão que Alimenta	A aguardar resposta

45

2. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Continuamos a apostar na formação contínua dos nossos recursos humanos, através da realização de 6 ações de formação/sensibilização, através das quais pretendemos melhorar as suas competências pessoais e profissionais.

As formações ministradas corresponderam ao exposto no inquérito de necessidades de formação aplicado a cada triénio a todos os colaboradores da ADCE.

As formações abaixo referenciadas foram transversais a todos/as os/as trabalhadores da Instituição, tendo ainda existido outras ações, frequentadas por um número reduzido de trabalhadores, consoante o interesse das mesmas para as funções desempenhadas.

1. Primeiros Socorros – 25h, ministrada pelo Centro de Formação Profissional de Gaia-Espinho

2. Primeiros Socorros Psicológicos, que decorreu a 27/01/2025, com a duração de 7h, ministrada pela Cruz Vermelha de Espinho
3. Orientação sexual e identidade de género, que decorreu a 26/02/2025 e 28/04/2025, com a duração de 3h cada.
4. Autoestima em contexto laboral, que decorreu a 19/05/2025, com a duração de 4h, ministrada pela Servilusa.
5. Emoções e Procedimentos, que decorreu a 02/07/2025, com a duração de 4h, ministrada pela Servilusa.

3. PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO

A ADCE, enquanto entidade certificada para dar apoio técnico à criação e consolidação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito, apoiou a realização e submissão dos seguintes projetos em 2025:

1. Roulotte de Churros e Bifanas (não aprovado)
2. Pizzaria (não aprovado)
3. Ginásio de Pilates (transitou de 2024 – aprovado)

4. MOBILIDADE VERDE

Na sequência da aprovação da candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência – PRR, TO 1.1 – Mobilidade Verde – aquisição de viaturas elétricas, procedemos à aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares, adaptada ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente idosos.

Esta candidatura teve como objetivo promover a autonomia, a participação e o acesso de pessoas com mobilidade reduzida (nomeadamente idosos) a serviços e atividades promotoras do seu envelhecimento ativo e saudável, contribuindo ao mesmo tempo para a mitigação das alterações climáticas.

Os beneficiários diretos desta candidatura são pessoas com mais de 65 anos residentes no concelho de Espinho que integram as atividades para a seniores da resposta de Centro Comunitário da ADCE, bem como outras pessoas idosas residentes no território de abrangência da desta resposta.

5. BPI INFÂNCIA – PROJETO CRESCER COM ARTE

O projeto Crescer com Arte teve como objetivo geral ativar competências socioeducativas de 52 crianças e jovens, em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a melhoria de oportunidades e mitigando o impacto das desigualdades sociais e da exclusão.

As crianças e jovens participantes do projeto foram provenientes de contextos desfavorecidos do concelho de Espinho, que concentram problemas sociais como abandono escolar, pobreza, participação cívica reduzida, disfuncionalidades familiares, baixos níveis de literacia e de competências escolares e profissionais, dependência dos serviços sociais e do desemprego. Procuramos com o desenvolvimento do projeto contribuir para minimizar as desigualdades sociais agudizadas por esta vulnerabilidade, alargando o leque de oportunidades destas crianças e jovens, ao proporcionar-lhes atividades como a robótica, o desporto, o teatro e a fotografia e vídeo.

47

Objetivos Específicos:

1. Até dezembro de 2025, desenvolver competências emocionais e educativas num grupo de 52 C e J residentes em contextos vulneráveis

INDICADORES:

Nº crianças e jovens envolvidos no projeto: 130

Nº de complexos de habitação social abrangidos: 3 (Silvalde, Ponte de Anta e Paramos), freguesia de Espinho

2. Até dezembro de 2025, incentivar o interesse e o gosto pela ciência, tecnologia e robótica, estimulando competências de raciocínio lógico/abstrato de um grupo de 52 C e J residentes em contextos vulneráveis, através da realização de ateliers de tecnologia e robótica.

INDICADORES:

Nº horas fotografia e vídeo: 20h/ 22 participantes

Nº horas *Summer of Steam*: 72,5h/ 23 participantes

Nº horas formação equipa: 10h/ 3 participantes

Nº de jovens que melhoraram competências ao nível das tecnologias: 33 jovens (100% dos participantes)

3. Até dezembro de 2025, promover a equidade e não discriminação, junto de um grupo de 52 C e J, através da realização da implementação de um programa de competências socio emocionais de respeito pela diversidade e combate a todas as formas de discriminação, incluindo as relacionadas com a orientação sexual e a identidade de género.

48

INDICADORES:

Nº de programas: 3 sessões

Nº de participantes: 21 técnicos; 9 crianças; 18 jovens

Todos os envolvidos nestas ações melhoraram conhecimentos ao nível dos conteúdos ministrados.

4. Até dezembro de 2025, estimular a participação o empoderamento de 52 C e J em situação de vulnerabilidade, através do seu envolvimento em atividades de auscultação de interesses, monitorização e avaliação das atividades realizadas.

INDICADORES:

Nº sessões de avaliação realizadas: 3

Nº participantes envolvidos: 59 pais, 22 crianças e 29 jovens

5. Até dezembro de 2025, promover o desenvolvimento e aprendizagem de diversas competências de gestão e expressão de emoções, motricidade fina, desenvolvimento cognitivo, estímulo sensorial, relaxamento e concentração, num grupo de 52 C e J residentes em contextos vulneráveis, através da realização de ateliers de expressões.

INDICADORES:

Nº de ateliers: 4

Nº sessões/horas: Teatro: 29 sessões - 50h; Artes Plásticas: 6 sessões – 12h; Yoga: 25 sessões – 25 horas, Contador de Histórias: 10 sessões – 10 horas

Nº crianças e jovens envolvidos: 130

6. Até dezembro de 2025, reforçar a articulação interinstitucional, criando sinergias e potenciando oportunidades, através da promoção de pelo menos uma atividade com os outros Centros Comunitários do concelho.

49

INDICADORES:

Nº de atividades interinstitucionais: 2 (1 Torneio de Futsal e 1 Peddypaper)

Nº de instituições envolvidas: 2 (3 Centros Comunitários)

Nº de crianças e jovens envolvidos: 145

7. Até dezembro de 2025, promover as atividades realizadas e sensibilizar a comunidade para a importância da educação não formal, através da dinamização de um plano de comunicação.

INDICADORES:

Nº de publicações nas redes sociais: 146

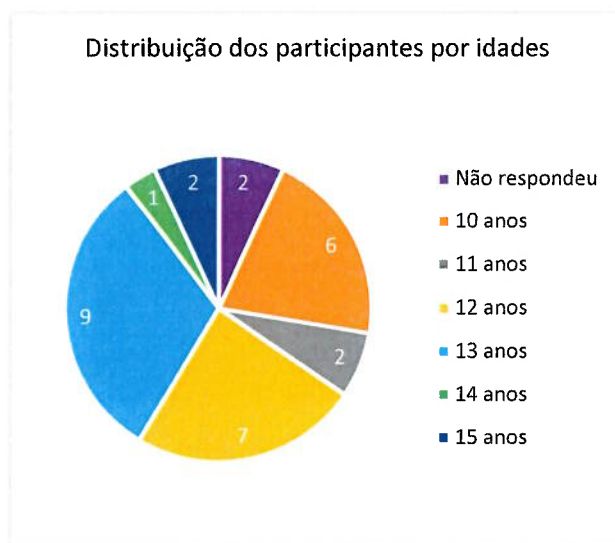
Nº de notícias na comunicação social: 8

Nº de newsletters: 1

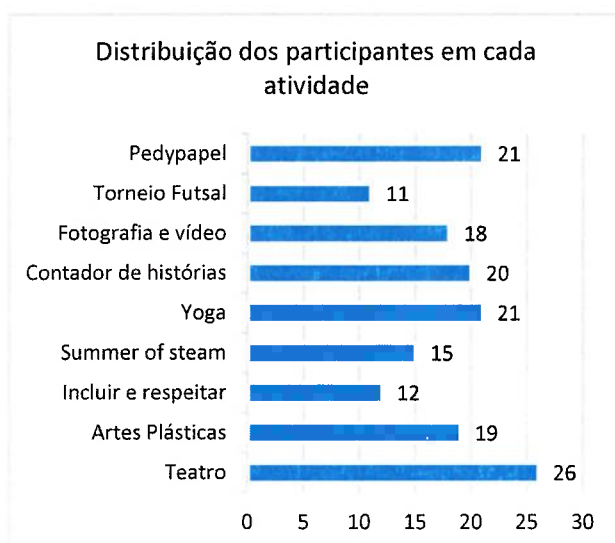
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO PARTICIPANTES – JOVENS

No termo do projeto foi aplicado um questionário de avaliação de satisfação do projeto a uma amostra de 29 jovens. O questionário era composto por 6 questões que incluíam a caracterização da idade e da indicação das atividades frequentadas, a opinião genérica sobre as atividades, a avaliação das atividades, a avaliação dos monitores, a opinião sobre o que o que gostaram mais e menos e a avaliação final.

1. Dos 29 jovens inquiridos, 55% (16) têm entre 12 e 13 anos.

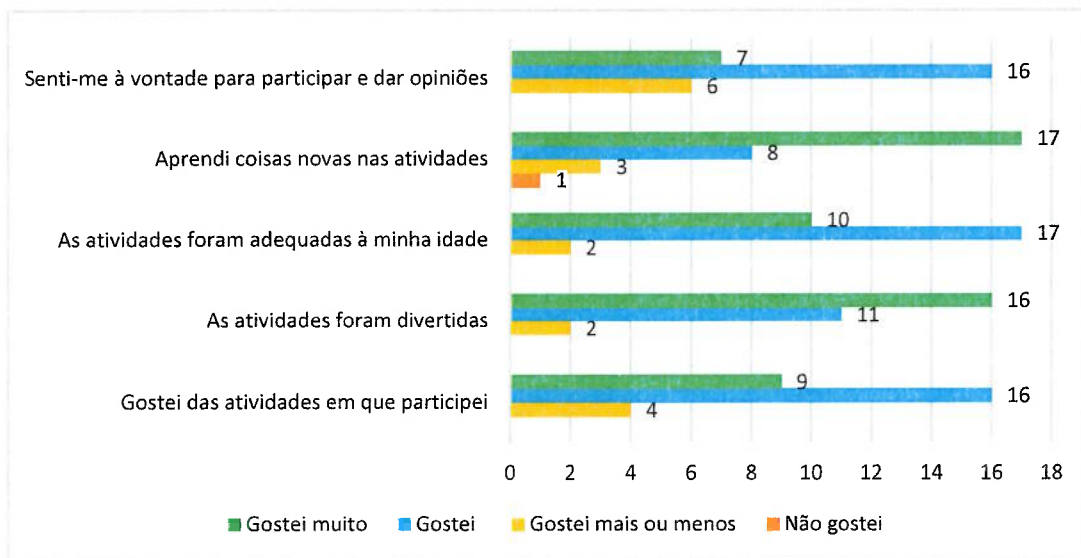


2. Todos os jovens participaram em todas as atividades, sendo que as atividades mais participadas foram o teatro, o pedypaper e o Contador de Histórias.





3. Quando questionados sobre o que acharam das atividades 59% consideraram que aprenderam coisas novas nas atividades e que estas foram adequadas à sua idade. 55% consideraram que as atividades foram divertidas, que gostaram das atividades em que participaram e se sentiram à vontade para participar e dar a sua opinião.

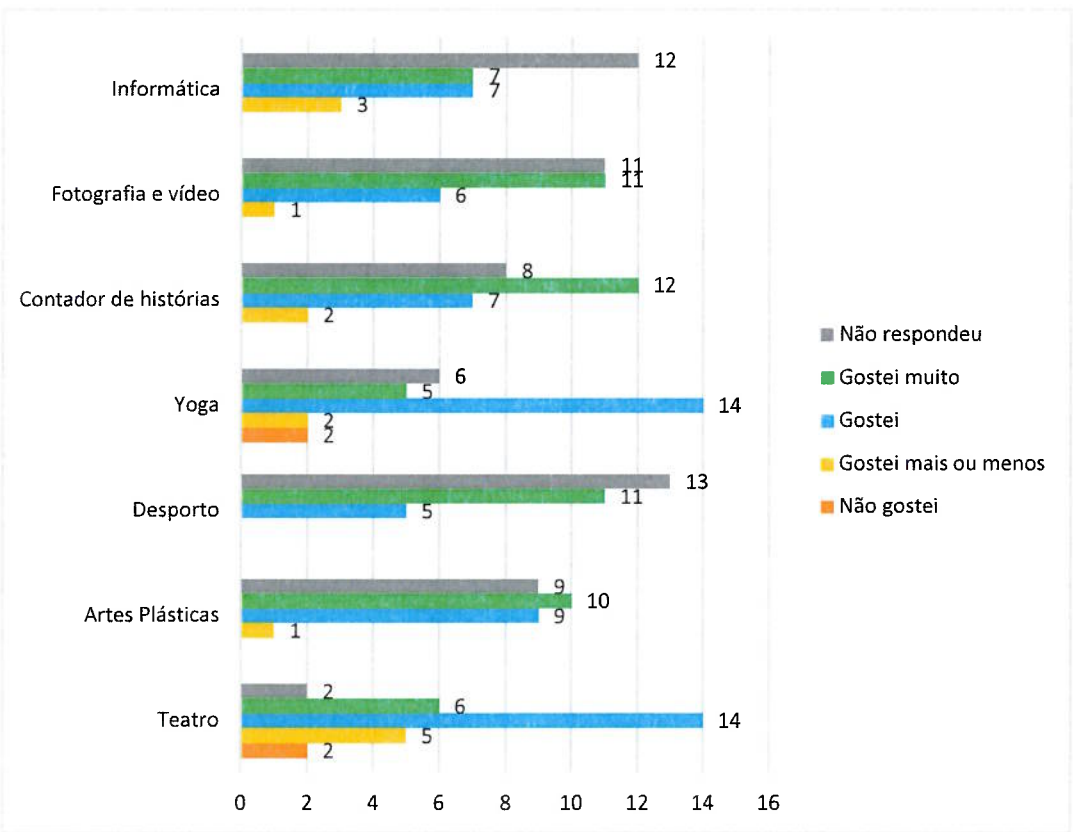


51

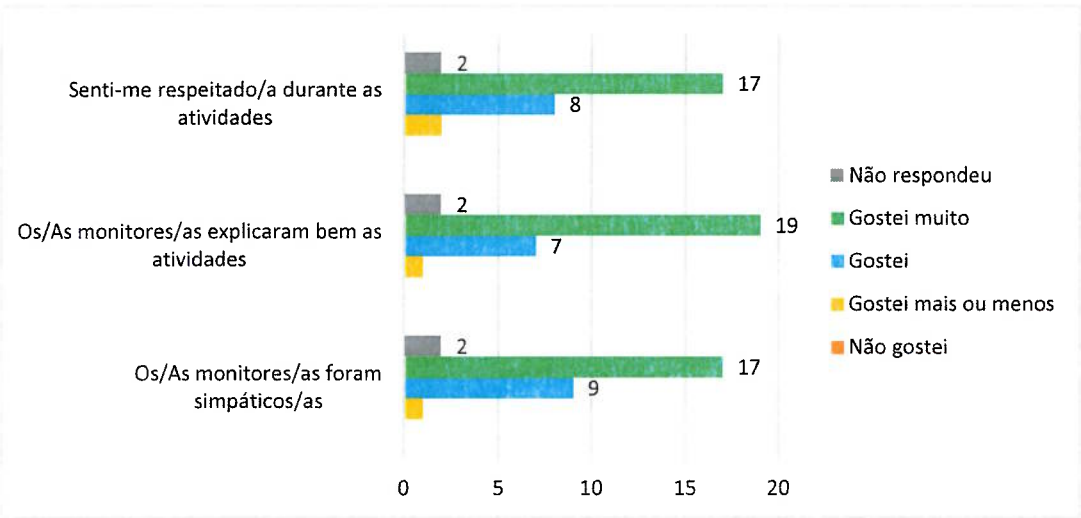
4. Foi solicitado aos jovens que avaliassem as atividades em que participaram, utilizando a seguinte escala: “Não gostei, Gostei mais ou menos, Gostei e Gostei muito.”

Atividades:

- Informática: 41% Não responderam; 24% gostaram muito; 24% gostaram mais ou menos.
- Fotografia e vídeo: 38% não responderam; 38% gostaram muito; 21% gostaram.
- Contador de Histórias: 41% gostaram muito; 24% gostaram.
- Yoga: 48% gostaram.
- desporto: 8% gostaram muito.
- Artes Plásticas: 34% gostaram muito; 31% gostaram.
- Teatro: 48% Gostaram; 21% gostaram muito; 17% gostaram mais ou menos.



5. No que respeita aos monitores/ dinamizadores das atividades 59% dos jovens consideram que os monitores os respeitaram durante a realização das atividades, 66% consideram que as atividades foram bem explicadas e 59% referiram que os monitores foram simpáticos/as.



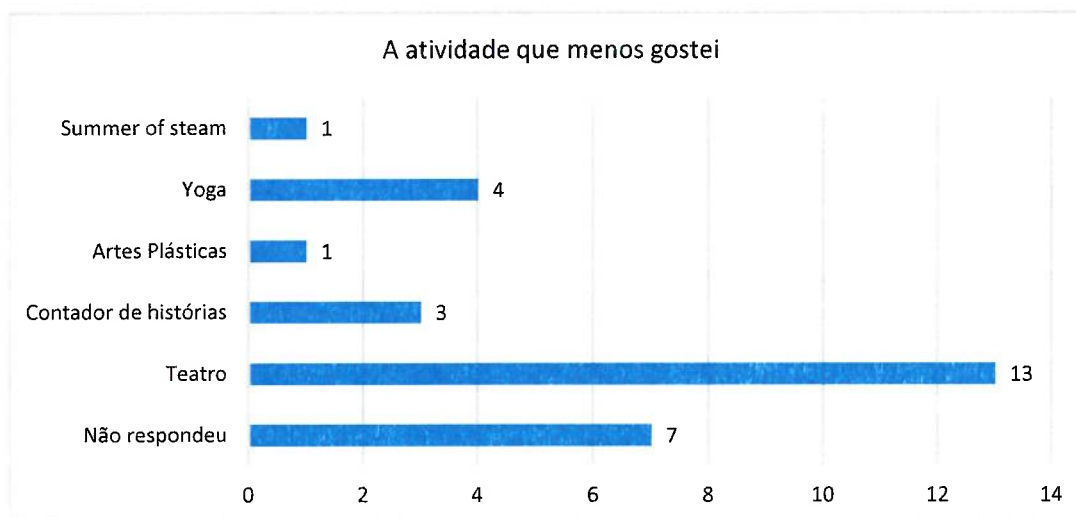


6. Na questão 5 foi solicitado aos jovens que destacassem a atividade que mais gostaram. Elegeram o desporto como a atividade que mais gostaram, seguido das artes plásticas.

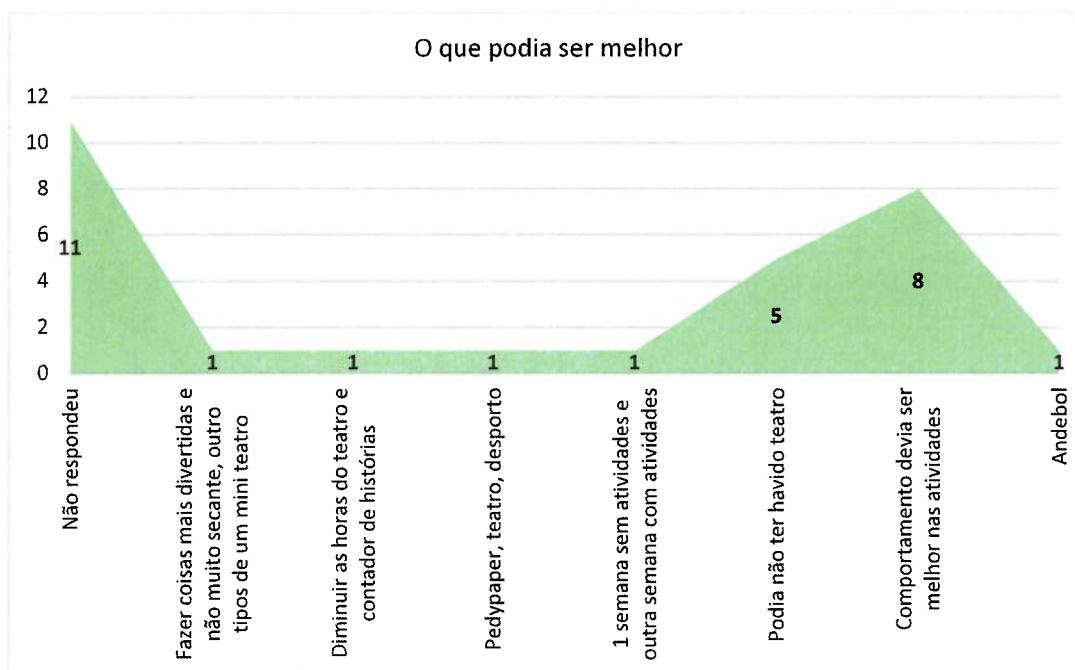


53

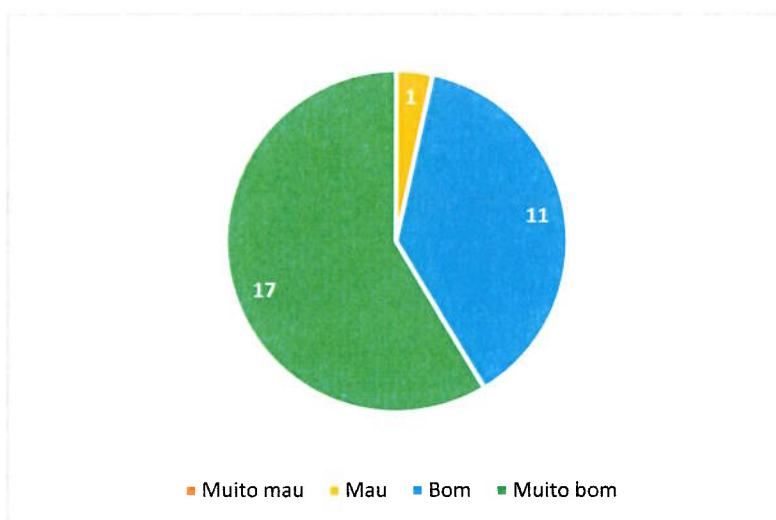
7. O teatro foi a atividade que os jovens menos gostaram.



8. Quando questionados sobre o que poderia ser melhor destacam que o seu comportamento poderia ter sido melhor e que “podia não ter havido teatro”. 11 jovens não expressaram a sua opinião relativamente a esta questão.



9. Como questão final solicitamos aos jovens inquiridos que fizessem uma avaliação global do projeto. A maioria dos jovens (59%) classificou o projeto como Muito Bom e 38% como Bom.



AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO CRIANÇAS

No dia 17 de dezembro realizamos um Focus Group com as crianças participantes no projeto Crescer com Arte, uma vez que entendemos que dada a faixa etária (entre os 6 e os 9 anos) teriam dificuldade em responder ao inquérito aplicado aos jovens.

Participaram no Focus Group 22 crianças.

Começamos esta dinâmica por solicitar a cada criança que dissesse o seu nome e uma coisa que gostam muito de fazer, de forma a criar um ambiente mais informal que facilitasse a resposta às seguintes questões.

Seguidamente foi questionado se gostaram das atividades realizadas e como se sentiram quando participaram nas mesmas. Para facilitar a resposta demos a cada criança uma “carinha” de cor verde, uma de cor amarela e uma de cor vermelha, carinhas essas que expressavam um sorriso, uma expressão neutra e insatisfação.

Todas as crianças levantam a carinha verde nesta resposta.

Solicitamos depois a atividade a atividade que expressassem o seu grau de satisfação.

Foram ainda colocadas as seguintes questões:

- “O que mais gostaste no teatro?”
- Foi fácil ou difícil?
- Gostavas de fazer esta atividade outra vez?

Assim, relativamente ao Teatro 18 crianças revelaram que gostaram da atividade e que gostaram de a fazer novamente, 1 criança expressou a sua opinião através da expressão neutra (carinha amarela) e 3 crianças afirmaram que não gostaram da atividade (carinha vermelha). Todos acharam que a atividade é fácil.

No que se refere ao Yoga, foram colocadas as seguintes questões:

- Como te sentiste quando fizeste yoga? (calmo, divertido, estranho, cansativo...)
- Foi fácil acompanhar os exercícios?
- Gostavas de fazer yoga mais vezes?

Todas as crianças mostram a carinha verde e destacaram que após as aulas de yoga se sentiam mais calmos e que os exercícios eram fáceis. Referiram que gostaram muito das músicas e das histórias que a professora trazia para acompanhar os exercícios. Referiram que o respirar fundo os fez sentir mais calmos e divertidos.

Na atividade de Artes Plásticas foram colocadas as seguintes questões:

- O que mais gostaste de fazer nas artes plásticas? (atividade com cartão, cerâmica)
- Gostaste dos materiais que usámos?
- Ficaste orgulhoso(a) do/s trabalho/s que fizeste?

56

O que gostarias de fazer da próxima vez nas artes plásticas?

As crianças referiram que gostaram muito de mexer no barro e da cerâmica. Também gostaram muito de fazer as construções com o cartão (construíram uma casa e respetivos eletrodomésticos). Sentiram orgulhosos dos produtos que produziram (casa e prato em cerâmica). Numa próxima vez queriam fazer outra vez a atividade da cerâmica.

No que respeita ao Torneio de Futebol foram colocadas as seguintes questões:

- Gostaste de jogar no torneio de futsal?
- Foi mais divertido ganhar, jogar com os amigos ou marcar golos?

Todas as crianças que participaram no torneio de futebol e que estavam presentes neste grupo expressaram que gostaram muito desta atividade. Destacaram que gostaram de jogar à bola e de ganhar, porque foi divertido e ganharam medalhas.

Quando questionados sobre a atividade que consideraram mais divertida responderam que foi o torneio de futebol, porque jogaram com os amigos e lancharam. Seguidamente apontaram a cerâmica.

Não conseguiram identificar a atividade menos divertida, porque gostaram de todas.

6. PROJETO CRIADORES

São destinatários deste projeto 50 crianças (a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico) e jovens (a frequentar o 2º ciclo) participantes das atividades de animação sociocultural e educativa do Centro Comunitário desta Associação, com critérios de vulnerabilidade socioeconómica, tais como: a pertença agregados beneficiários de prestações sociais como o RSI e Ação Social, residência em bairros de habitação social do concelho, oriundos de agregados com baixos níveis de escolaridades, sem ou com baixos níveis de qualificação profissional e em situação de desemprego ou emprego precário, famílias monoparentais e minorias étnicas.

57

Atividades realizadas:

- 8 sessões de Literacia Financeira
- 8 sessões sobre Profissões (Casa dos Ofícios)
- 5 sessões Literacia Financeira
- 1 visita à Kidzania

Descrição/avaliação das atividades realizadas:

8 sessões Literacia Financeira

Foram envolvidos nesta atividade 22 crianças e 16 jovens.

A atividade dirigida aos jovens consistiu num concurso de ideias. Os jovens foram desafiados a, em equipa, criarem uma proposta de remodelação da sala onde desenvolvem as suas atividades. Nasce assim o projeto “Sala dos Jovens”.

Numa fase inicial foram trabalhados com os jovens os seguintes conceitos:

- Como usar o dinheiro
- Diferença entre necessidades e desejos
- Despesas necessárias e supérfluas
- Diferença entre rendimentos e despesas

Foi dado um orçamento de 500€, proveniente da verba angariada pela ADCE com a consignação do IRS, que os jovens tiveram que saber gerir apresentando uma proposta de equipamentos que respeitasse o orçamento e que satisfizesse as necessidades do espaço. No final do projeto foi feita uma apresentação dos projetos década equipa a um júri composto por técnicos da instituição e mediante os critérios do concurso, foi selecionada a equipa vencedora. O prémio para os vencedores foi um almoço no MacDonalds para toda a equipa.

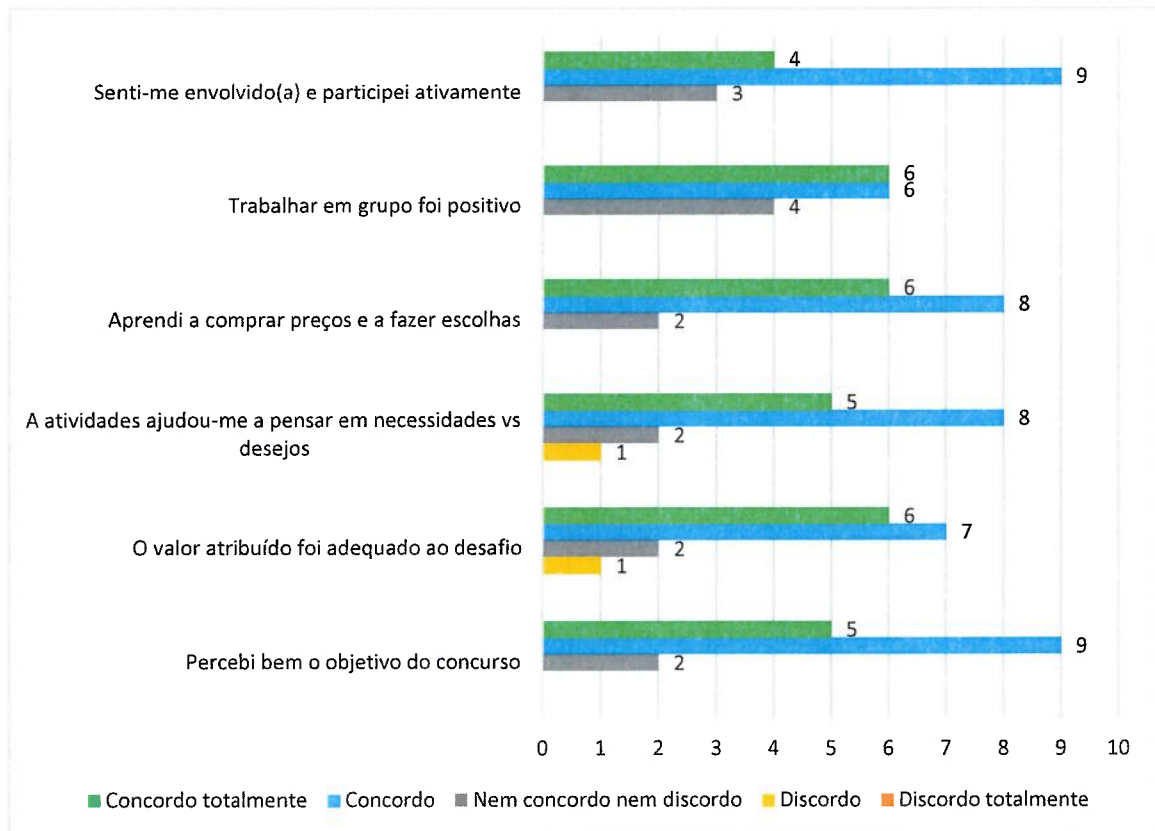
58

No que resposta às crianças foi desenvolvida a atividade “Um por todos, todos por um orçamento”. A atividade iniciou com uma breve explicação dos conceitos necessidade (precisar), desejos (querer), rendimento e despesa. O grupo foi dividido em pequenos grupos (famílias) e a cada elemento do grupo foi atribuído um papel. Cada “família” teve um valor para gerir, em forma de moedas e notas fictícias, com o qual teve que se dirigir ao supermercado também fictício, onde realizou as suas compras, conforme a dimensão do agregado. No final debateu-se quais as “famílias” que atingiram o objetivo, relacionando as compras que fizeram com os conceitos que aprenderam. Avaliou-se se cada equipa respeitou o orçamento, se conseguiram comprar o necessário e não o supérfluo, como chegaram a acordo sobre o que comprar, quem tomou as decisões e como a fizeram e se conseguiram efetuar os cálculos do orçamento.

AVALIAÇÃO LITERACIA FINANCEIRA

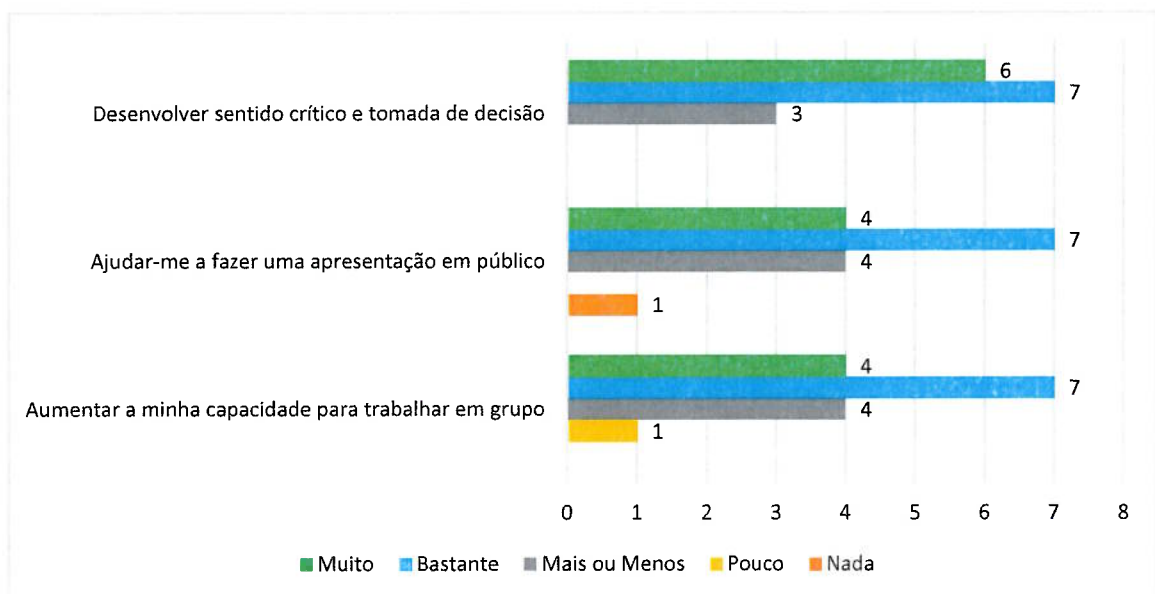
LITERACIA FINANCEIRA – “PROJETO SALA DOS JOVENS”

No que respeita ao desafio de empreendedorismo os jovens referiram ter percebido bem o objetivo do concurso, sentiram-se envolvidos e sentiram que participaram ativamente na atividade, aprenderam a fazer escolhas e conseguiram distinguir necessidades e desejos.



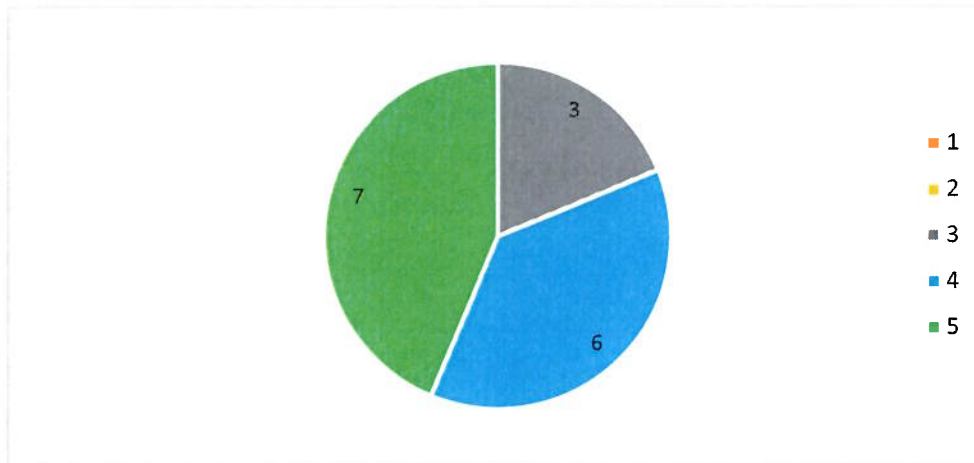
Questionamos também em que medida esta atividade contribuiu para melhorar conhecimentos.

Assim, para 44% dos jovens esta atividade permitiu-lhes desenvolver sentido crítico e de tomada de decisão, souberam/conseguiram fazer uma apresentação em público e melhoraram competências de trabalho em grupo.





Globalmente 44% avaliaram esta atividade ao nível do 5 e 37,5% ao nível do 4 (numa escala de 1 a 5 em que 1 é mau e 5 é muito Bom).



8 Sessões sobre profissões (Casa dos Ofícios)

Convidamos 8 profissionais de áreas profissionais distintas, alguns dos quais seniores, promovendo a intergeracionalidade e, em alguns casos, também assim o conhecimento de algumas profissões já em desuso.

Participaram nestas sessões, que denominamos de “Casa dos Ofícios”, 25 jovens e 31 crianças.

Os grupos de participantes preparam perviamente um conjunto de questões, que fizeram aos profissionais sobre dúvidas e/ou curiosidades que tinha relativamente a cada profissão. Numa das profissões os jovens puderam deslocar-se ao local de trabalho do profissional – um equipamento cultural, para terem um workshop de som e imagem.

As áreas profissionais foram: Oficial de Justiça, Bombeiro, Operária Fabril, Datilógrafa, Técnico de Emergência Pré-Hospitalar, Esteticista, Técnico de Som e Imagem e Agente de PSP.

AVALIAÇÃO CRIANÇAS:

Utilizando um sistema de cores, associados a caras com expressões (verde- cara sorridente; amarelo – cara sem expressão/neutra; e vermelho – cara triste) solicitamos a



um grupo de 21 crianças que avaliassem as sessões da casa dos Ofícios em que participaram (Esteticista e Bombeiro).

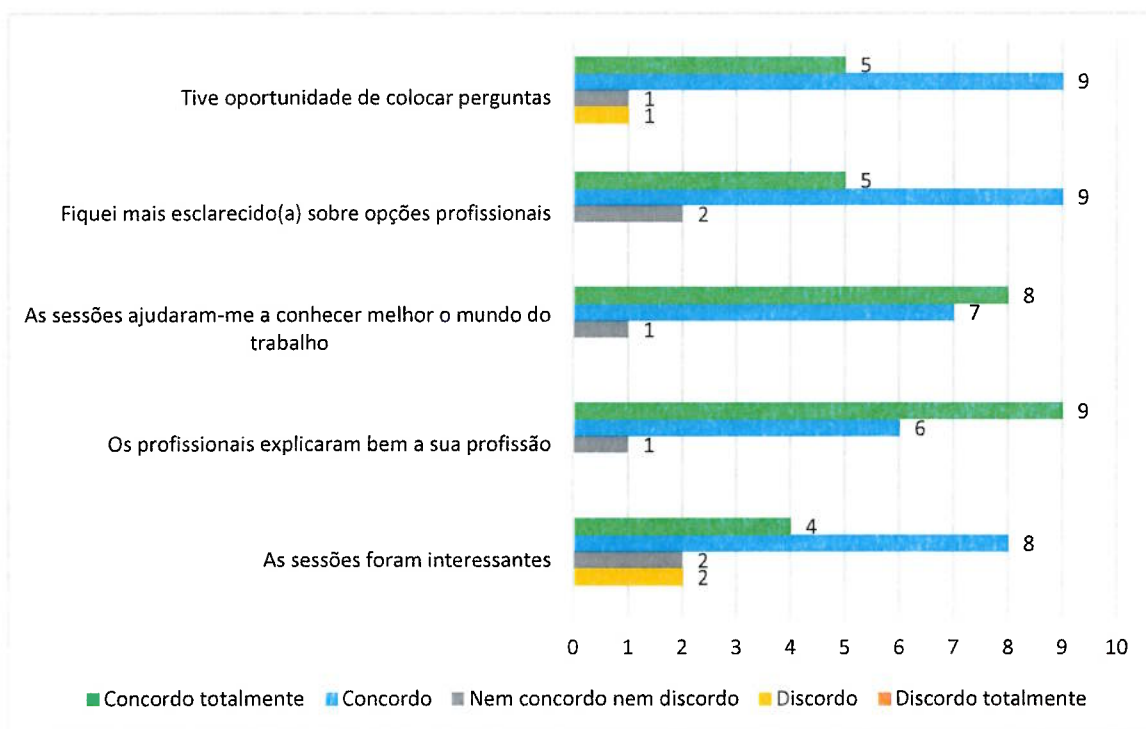
No que respeita ao Bombeiro todas as crianças levantaram a cor verde. Aprenderão o que se faz num quartel de bombeiros e que com a idade que têm já se podem inscrever na escolinha de cadetes.

No que respeita à Esteticista tivemos 9 verdes, 5 amarelos e 7 vermelhos. Explicaram que a esteticista só exemplificou como se fazia uma rotina de cuidado facial numa menina e todos queriam experimentar.

AVALIAÇÃO JOVENS:

No que respeita à atividade “Casa dos Ofícios” 56,3% dos jovens consideram que os profissionais explicaram bem a sua profissão e 50% que estas sessões os ajudaram a conhecer melhor o mundo do trabalho.

Ao nível do “concordo” destacam 56,3% referem o facto de poderem colocar questões e esclarecer dúvidas sobre as profissões, tendo ficado mais esclarecidos. 50% avaliou as sessões como interessantes.



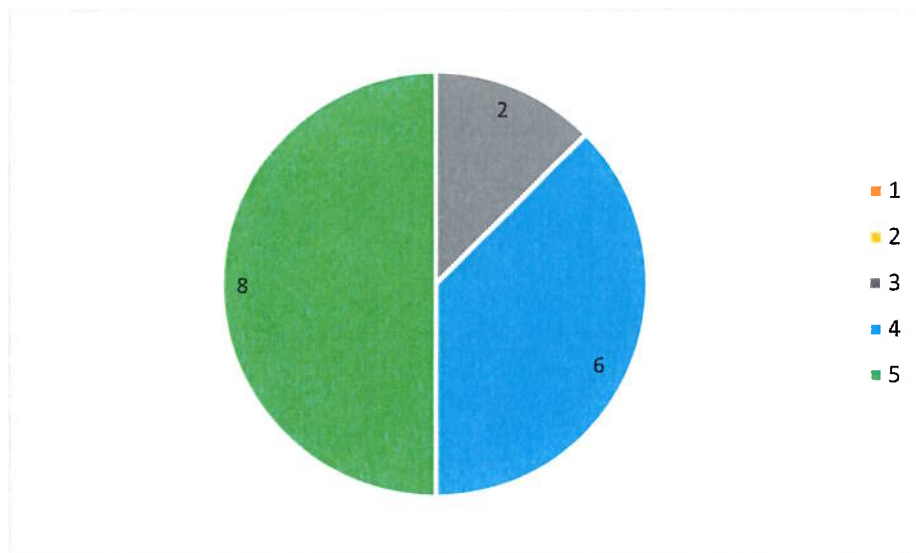


Quando questionados sobre a profissão que gostaram mais 44% refere o Técnico de Emergência Pré-Hospitalar, porque aprenderam coisas que não sabiam sobre primeiros socorros.



62

Globalmente 50% dos jovens avaliaram esta atividade ao nível do 5 e 37,5% ao nível do 4.



5 sessões de Literacia Financeira

Nas sessões de TIC foram abrangidos 21 jovens e 36 crianças.

Os conteúdos ministrados prenderam-se maioritariamente com a realização de pesquisas na internet sobre temáticas relacionadas com trabalhos escolares ou desafios (estilo quizz) que lhes são colocados.

(Ainda não foi feita avaliação, porque ainda faltam realizar 3 sessões)

63

1 Visita à KidZania

No dia 25 de julho realizamos uma visita à KidZania, com um grupo de 46 crianças, acompanhados por 4 monitores.

Foi um dia rico de experiências, onde as crianças puderam experimentar várias profissões, tirar a carta e “trabalhar” em vários estabelecimentos comerciais, num ambiente realista. Aprenderam também valores e regras de cidadania próprias da vida em sociedade.

AVALIAÇÃO CRIANÇAS

Foi realizado um focus group com 21 crianças entre os 6 e os 9 anos, com o objetivo de avaliar o seu grau de satisfação relativamente à visita à KidZania, de forma a perceber questões como: o que mais gostaram, como se sentiram durante a visita, o que aprenderam e o que poderá ser melhorado em futuras visitas.

Foram explicadas grupo as regras de funcionamento da dinâmica, em linguagem simples e adaptada às idades dos participantes, tais como: não há respostas certas ou erradas, todos podem falar, podemos ter opiniões diferentes e que é importante dizer o que sentimos e pensamos.

O que gostaram mais:

As crianças referiram que o que mais gostaram foi de terem “trabalhado” no MacDonalDs, porque fizeram um hambúrguer e puderam comê-lo e de terem tirado a carta. Gostaram também de conhecer a profissão de farmacêutico, bombeiro, médico, jornalista da SIC, polícia, cientista e manicure/cabeleireira.

O que gostaram menos:

Da viagem que foi muito longa.

Como se sentiram durante a visita:

Inicialmente estavam curiosos, porque não conheiam o espaço, nem sabiam bem o que iam fazer.

Durante a visita sentira-se felizes e divertidos, mas ao mesmo tempo sentiram que não tiveram tempo para fazer tudo o que gostariam, porque tinha muitas filas para cada profissão. Por este motivo em algumas situações sentiram-se confusos.

O que aprenderam:

Aprenderam a gerir o dinheiro que ganhavam (KidZos) e perceberão melhor o que se faz nas profissões que experimentaram.

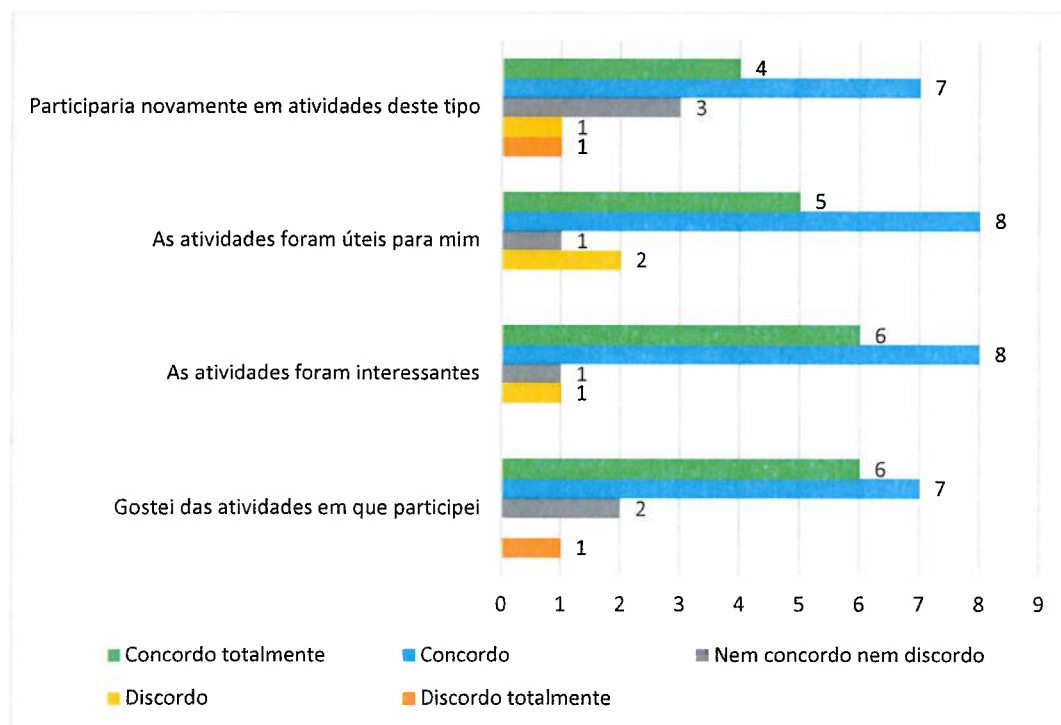
Não conheciam a profissão de farmacêutico e ficaram a saber o que se faz nesta profissão.

Referiram ainda que gostaram de estar com os monitores num espaço e contexto diferente do habitual.

Manifestaram interesse em voltar à KidZania para terem mais tempo para experimentar as profissões em que não conseguiram “trabalhar”.

AVALIAÇÃO GLOBAL DO PROJETO

50% dos jovens consideraram que as atividades foram interessantes e úteis para si. Seguidamente 44% refere que participaria novamente em atividades como as que desenvolveram no projeto, tendo gostado das atividades realizadas.



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

1. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA ADCE

66

No decorrer de 2025 foram realizadas 644 publicações, relativas às atividades realizadas nas diferentes respostas da ADCE, das quais:

- 389 relativas a atividades do Centro Comunitário
- 157 relativas a informações gerais (aniversários, informações diversas, etc)
- 15 relativas a atividades do projeto “(En)caminhar o Futuro”
- 79 relativas a atividades do projeto “Crescer com Arte”
- 2 relativas às atividades do SAAS
- 2 relativas a atividades do projeto “Criadores”

No que respeita à comunicação interna foram ainda elaboradas:

- 2 newsletters
- 1 relatório de atividades
- 1 plano de atividades
- 14 assinaturas de rodapé email
- atualização do site

2. OUTRAS ATIVIDADES

Enquadramos também neste Departamento as atividades relativas aos procedimentos e normativos que organizem o funcionamento e gestão dos recursos humanos da ADCE, bem como outras atividades dirigidas aos nossos colaboradores.

Em 2025 foram realizadas as seguintes atividades:

- Assinalamos 19 datas comemorativas, através da realização de campanhas de sensibilização para temáticas consideradas pertinentes para a vida dos colaboradores e da organização.
- Organizamos 1 programa de 5 semanas com atividades alusivas ao Natal, que foram desde: partilha de fotografias de infância dos trabalhadores, criação de uma música dedicada à Instituição, confeção e prova de uma sobremesa de natal, responder a um quizz natalício que teve direito a prémios e partilha de um almoço convívio e amigo oculto.
- Organizamos 1 reunião para reporte de execução e outras assuntos relativos à instituição.
- Realizamos 2 Notas Internas.

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho apresenta, através do presente relatório, a análise detalhada das contas relativas ao exercício económico de 2025. Este documento tem como principal objetivo assegurar a transparência e a prestação de contas perante os seus associados, parceiros institucionais e demais entidades interessadas, refletindo de forma rigorosa a atividade desenvolvida ao longo do ano.

O exercício de 2025 ficou marcado por alguns desafios, mas também por oportunidades de crescimento e consolidação das iniciativas promovidas pela Associação.

Ao longo do ano, foram implementados respostas sociais e projetos orientados para o desenvolvimento social do concelho de Espinho, em alinhamento com a missão e os objetivos estratégicos da instituição.

Do ponto de vista financeiro, o presente relatório evidencia uma gestão criteriosa e responsável dos recursos disponíveis, orientada para contribuir para a sustentabilidade da Associação e a maximização do impacto das suas intervenções. São aqui apresentados os principais indicadores financeiros, bem como uma análise comparativa face ao exercício anterior, permitindo uma leitura da evolução da situação económica da entidade.

Importa ainda destacar o contributo de todos os colaboradores, parceiros e associados, cujo empenho foi determinante para a concretização das atividades desenvolvidas. A Associação reafirma, assim, o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do concelho de Espinho, mantendo uma atuação pautada pela transparência, responsabilidade e proximidade com a comunidade.

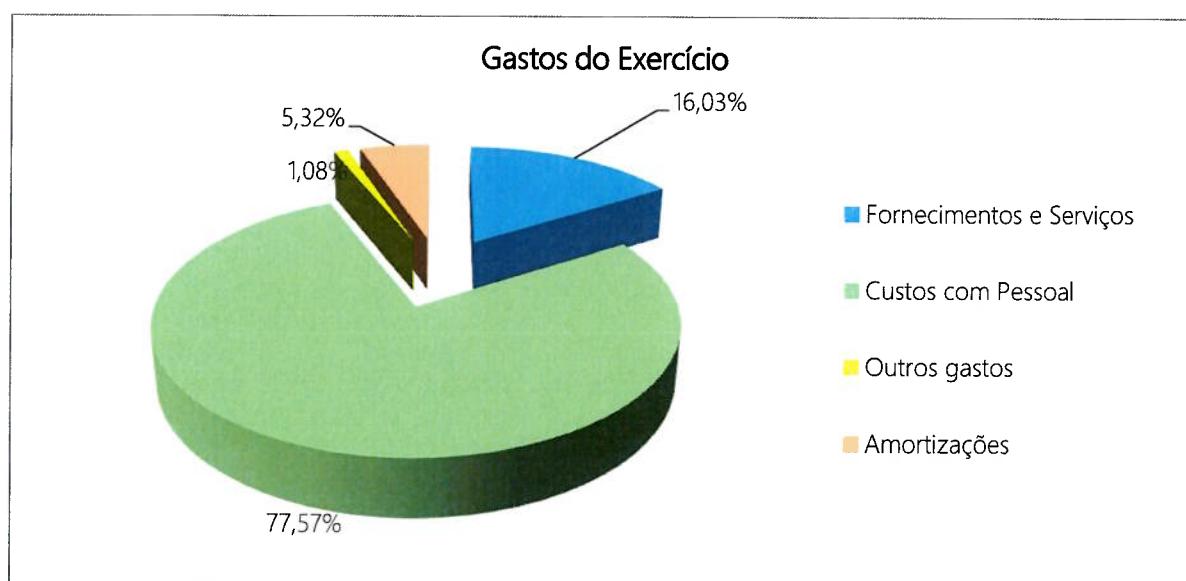
ANÁLISE ECONÓMICA

Relativamente ao exercício de 2025, verificou-se um acréscimo nos gastos comparativamente a 2024.



70

Os gastos do exercício aumentaram 8,46% em relação a 2024, tendo sido este ano de 654.560,82 euros. De entre todos os gastos inerentes às atividades da ADCE destacam-se os gastos com os recursos humanos, que representam 77,56% dos gastos totais. O valor em 2025 das amortizações foi de 34.844,62 euros representando 5,32 % dos gastos. Os fornecimentos e serviços externos representam 16,03%.

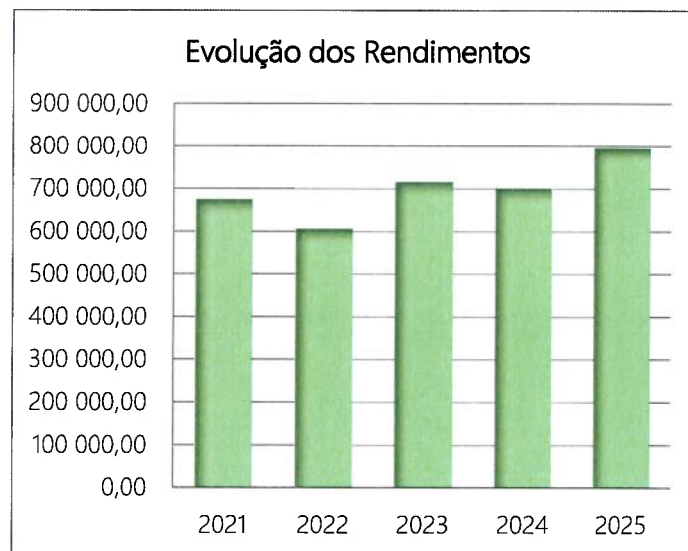


Os Gastos com Pessoal em 2025 foram de 507.725,13 euros, um aumento de 3% relativamente a 2024. O número médio de trabalhadores durante 2025 foi de 22.



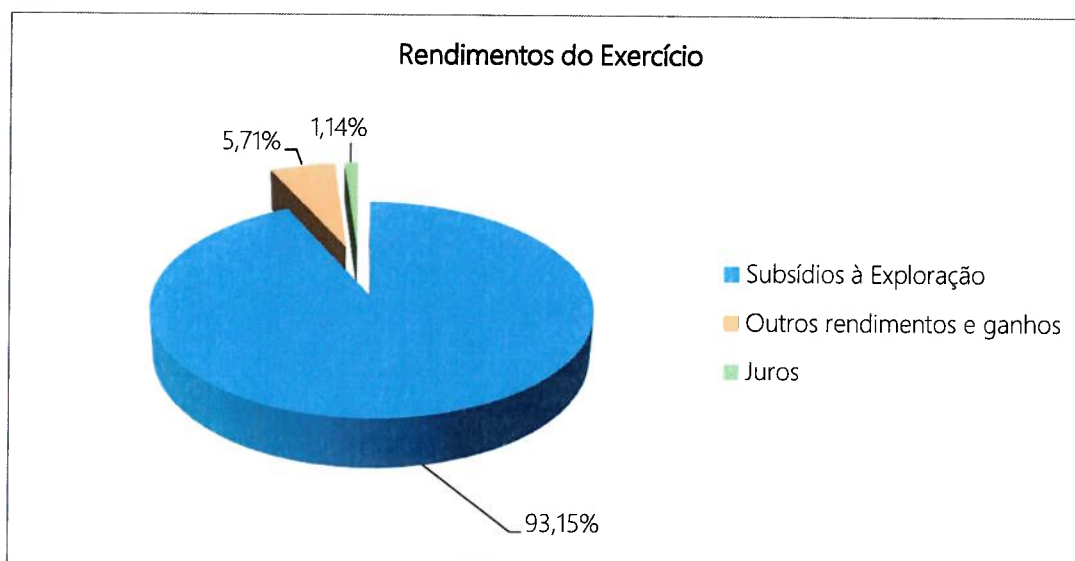
71

Relativamente ao exercício de 2025, verificou-se um aumento nos rendimentos comparativamente a 2024.



Os rendimentos do exercício em 2025 aumentaram 13,54% em relação ao ano anterior, sendo que este ano foram de 796.600,17 euros.

Dos rendimentos do ano destacam-se Subsídios à Exploração que, com um total de 742.013,94 euros, representam 93,15%.



O resultado obtido em 2025 foi positivo, com um valor de 141.894,35 euros e Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 eram positivos com o valor de 741.017,11 euros.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício até esta data, que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas.

Aplicação de Resultados

Proposta a aplicação do resultado líquido do exercício de 2025 no montante de 141.894,35 euros em resultados transitados.

Espinho, 16 de março de 2026

A Direção

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS



Balço em 31 de dezembro de 2025		Unidade Monetária (€)	
Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	54 104,97	22 344,21
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	5	566 400,00	-
Investimentos financeiros		1 178,16	1 178,16
	Subtotal	621 683,13	23 522,37
Ativo corrente:			
Inventários		-	-
Créditos a receber		509,26	-
Estado e outros entes públicos	16	2 414,38	1 957,50
Fundadores/Associados		504,00	420,00
Diferimentos	11	542,67	1 203,95
Outros ativos correntes	11	17 505,43	7 623,50
Caixa e depósitos bancários	16	759 952,28	637 424,50
	Subtotal	781 428,02	648 629,45
	Total do Ativo	1 403 111,15	672 151,82
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	16	537 192,89	439 393,48
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	16	61 929,87	27 413,41
	Resultado líquido do período	141 894,35	97 799,41
	Total dos Fundos Patrimoniais	741 017,11	564 606,30
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
	Subtotal	-	-
Passivo corrente:			
Fornecedores		546,13	825,98
Estado e outros entes públicos	16	11 821,60	12 174,02
Fundadores/Associados		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos	11	566 400,00	24 784,00
Outros passivos correntes	11	83 326,31	69 761,52
	Subtotal	662 094,04	107 545,52
	Total do Passivo	662 094,04	107 545,52
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	1 403 111,15	672 151,82

Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025			Unidade Monetária (€)	
Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024	
Vendas e serviços prestados	8		2 005,07	
Subsídios à exploração/Doações	10	742 013,94	662 644,32	
Variação nos inventários da produção			-	
Trabalhos para a própria entidade			-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-	
Fornecimentos e serviços externos		(104 917,75)	(79 988,99)	
Gastos com o pessoal	12	(507 725,13)	(492 925,40)	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			(8 780,75)	
Provisões (aumentos/reduções)			-	
Outras imparidades (perdas/ reversões)			-	
Aumentos/reduções de justo valor			-	
Outros rendimentos	8	45 512,03	26 635,02	
Outros gastos		(7 073,32)	(4 639,36)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		167 809,77	104 949,91	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(34 844,62)	(17 146,36)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		132 965,15	87 803,55	
Juros e rendimentos similares obtidos		9 074,20	10 300,86	
Juros e gastos similares suportados		-	-	
Resultado antes de impostos (EBT)		142 039,35	98 104,41	
Imposto sobre o rendimento do período		(145,00)	(305,00)	
Resultado líquido do período		141 894,35	97 799,41	

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025		Unidade Monetária (€)	
Rúbricas	Notas	2025	2024
Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes		-509,26	2 036,85
Pagamento a Fornecedores		-105 197,60	-79 688,67
Pagamentos ao Pessoal		-507 725,13	-492 925,40
		<hr/>	<hr/>
Caixa gerada pelas operações		-613 431,99	-570 577,22
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		-145,00	-305,00
Outros recebimentos / pagamentos		1 325 603,49	693 598,29
		<hr/>	<hr/>
Fluxo das atividades operacionais (1)		712 026,50	122 716,07
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-43 005,38	-4 440,74
Ativos Fixos Intangíveis		-590 000,00	-
Investimentos Financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Ativos Fixos Intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao Investimento		-	-
Juros e Rendimentos similares		9 074,20	10 300,86
Dividendos		-	-
		<hr/>	<hr/>
Fluxo das atividades de investimento (2)		-623 931,18	5 860,12
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento Obtidos		-	-
Realização de capital e o instrumento de Capital Próprio		-	-
Cobertura de Prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		34 432,46	-36,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Redução de Capital e o instrumento de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		<hr/>	<hr/>
Fluxo das atividades de financiamento (3)		34 432,46	-36,00
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		122 527,78	128 540,19
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		637 424,50	508 884,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		759 952,28	637 424,50

ANEXOS

Nota 1. Identificação de Identidade:

- 1.1- Designação de Entidade: Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho
- 1.2- NIPC 503651907
- 1.3- Sede: Rua Manuel D'Areia N.º 48 Silvalde 4500-608 Espinho
- 1.4- Natureza da Atividade: A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho é uma pessoa coletiva de natureza associativa
- 1.5- Data da Contabilidade: 31-12-2025
- 1.6- Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

79

Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com os princípios contabilisticamente geralmente aceites em Portugal.

[Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março](#) – aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo

[Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março](#) - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL

[Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março](#) - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo

[Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho](#) - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo

2.2 Derrogação ao disposto na NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com a NCRF-ESNL e são comparáveis com as quantidades relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Nota 3. Principais políticas contábilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificou qualquer alteração quer nas políticas contábilísticas quer nas estimativas e também não se constatou a existência de qualquer erro que possa ser classificado como relevante.

Nota 4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1 Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis

- Bases de Mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.
- Os ativos fixos tangíveis estão contabilizados ao preço de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas pelo método de linha reta.

Ativo Bruto:	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	96 166,71	-	-	-	96 166,71
Equipamento básico	38 759,38	-	-	-	38 759,38
Equipamento de transporte	18 511,17	39 299,74	-	-	57 810,91
Equipamento administrativo	207 037,63	3 705,64	-	-	210 743,27
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
	360 474,89	43 005,38	-	-	403 480,27
Amortizações:	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2025
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	95 975,36	191,35	-	-	96 166,71
Equipamento básico	37 360,86	336,05	-	-	37 696,91
Equipamento de transporte	8 837,18	7 693,40	-	-	16 530,58
Equipamento administrativo	195 957,28	3 023,82	-	-	198 981,10
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
	338 130,68	11 244,62	-	-	349 375,30
Quantia Escriturada Líquida	22 344,21				54 104,97



Nota 5. Ativos Fixos Intangíveis

- a) Os ativos intangíveis estão contabilizados ao preço de aquisição, deduzido das amortizações.

	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2025
Projetos em Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Software	66 995,96	-	-	-	66 995,96
Direito de Superfície	-	590 000,00	-	-	590 000,00
Outros ativos fixos intangíveis	-	-	-	-	-
	66 995,96	590 000,00	-	-	656 995,96

	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções	Saldo em 31/12/2025
Projetos em Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Software	66 995,96	-	-	-	66 995,96
Direito de Superfície	-	23 600,00	-	-	23 600,00
Outros ativos fixos intangíveis	-	-	-	-	-
	66 995,96	23 600,00	-	-	90 595,96

Nota 6. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Nota 7. Não Aplicável

Nota 8. Rendimentos e Gastos

8.1. Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

8.2. Os rendimentos e gastos cujo montante real não seja conhecido são estimados.

8.3. O rédito é reconhecido pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

82

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Venda de bens	-	-
Polo Social	-	-
Prestação de serviços	-	2 005,07
Polo Social	-	2 005,07
Outros	45 512,03	26 635,02
Rendimento	-	-
Ganhos em Investimentos	-	-
Juros	-	-
Donativos	-	-
Outros	45 512,03	26 635,02
	<u>45 512,03</u>	<u>28 640,09</u>

A rubrica de outros rendimentos inclui a imputação dos subsídios ao investimento, donativos à Instituição e regularização direito de superfície.

Nota 9. Não Aplicável

Nota 10. Subsídios e outros apoios das entidades Públicas

Os subsídios monetários são mensurados pelo valor que se recebeu ou espera receber e os não monetários pelo justo valor.

	Subsídios à exploração	
	2025	2024
	-	-
Multimeios		
Equipamentos CLDS		
Projeto Digital		
	742 013,94	662 644,32
Centro Comunitário	404 247,72	378 820,92
Protocolo RSI	-	-
CLDS	-	-
BPI	24 784,00	746,00
Câmara Municipal De Espinho	207 485,38	203 480,40
PORI	20 833,30	24 999,96
Bairros saudáveis	-	-
Turismo de Portugal	45 000,00	45 000,00
POAPMC	39 663,54	9 261,04
Outros	-	336,00
	742 013,94	662 644,32
Donativos	-	-
	0,00	0,00
	742 013,94	662 644,32

Nota 11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros tais como, créditos a receber, fornecedores, outros ativos correntes, outros passivos correntes ou empréstimos bancários são mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Outros ativos correntes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Câmara Municipal de Espinho		-
Devedores por acréscimo de rendimentos	1 354,16	2 517,50
Contrato Local de Desenvolvimento Social		-
BPI	5 106,00	5 106,00
PRR -Viatura Elétrica	11 045,27	-
	<u>17 505,43</u>	<u>7 623,50</u>

84

Outros passivos correntes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Não Correntes		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Corrente		
Clientes (saldos contrários)	-	-
Pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Outros acionistas	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Adiantamentos por conta de vendas	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-
Remunerações a pagar ao pessoal	82 318,32	68 102,51
Juros a liquidar	-	-
Outros acréscimos de gastos	1 007,99	999,01
Outros Credores		660,00
	<u>83 326,31</u>	<u>69 761,52</u>
	<u>83 326,31</u>	<u>69 761,52</u>

Diferimentos Ativos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Diferimento de gastos		
Seguros	247,88	408,82
Rendas		334,28
Outros gastos diferidos	294,79	460,85
	<u>542,67</u>	<u>1 203,95</u>

Diferimentos Passivos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Direito de Superfície	566 400,00	-
	<u>566 400,00</u>	<u>-</u>

Nota 12. Benefícios de Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de subsídio noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, entre outros. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações do pessoal	419 027,81	403 795,20
Encargos sobre Remunerações	84 099,80	82 483,25
Seguro Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	3 608,84	6 646,95
Outros gastos com Pessoal	988,68	-
	<u>507 725,13</u>	<u>492 925,40</u>

Número Médio de Colaboradores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Centro Comunitário	11	11
SAAS	8	8
Serviços Gerais	2	2
PORI	1	1
	<u>22</u>	<u>22</u>

Nota 13. Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício até esta data, que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas.

Nota 16. Outras Divulgações

Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e em depósitos bancários

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
11 Caixa	169,69	326,65
12 Depósitos bancários	259 301,79	186 617,09
13 Outros depósitos bancários	500 480,80	450 480,76
14 Instrumentos Financeiros		-
Total	<u>759 952,28</u>	<u>637 424,50</u>

87

Estado e outros Entes Públicos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Autoridade Tributária	(75,18)	563,67
Segurança Social	9 337,40	9 652,85
	<u>9 262,22</u>	<u>10 216,52</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	2 414,38	1 957,50
IRC – Pagamento por Conta	-	-
Retenção imposto s/ rendimento	-	-
IVA - A Recuperar	-	-
Restantes Impostos	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	-	-
	<u>2 414,38</u>	<u>1 957,50</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	-	-
Retenção imposto s/ rendimento	2 484,20	2 422,50
Retenção imposto s/ rendimento - prestacional	-	-
IVA - A Pagar	-	98,67
IRC	-	-
Contribuição p/ Segurança Social	9 337,40	9 652,85
Contribuição p/ Segurança Social - prestacional	-	-
	<u>11 821,60</u>	<u>12 174,02</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Segurança Social - prestacional	-	-

Demonstração as alterações dos Fundos Patrimoniais

	Saldo em 31/12/2024	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2025
Resultados transitados	439 393,48	97 799,41	-	537 192,89
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	27 413,41	34 516,46	-	61 929,87
Resultado líquido do exercício	97 799,41	141 894,35	97 799,41	141 894,35
	564 606,30	274 210,22	97 799,41	741 017,11

Espinho, 01 de abril de 2026

A Direção

PARECER DO CONSELHO FISCAL



ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO

90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

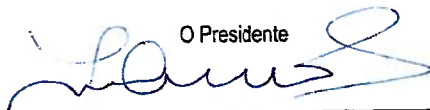
O Conselho Fiscal da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho reunido em 09 de abril de 2026, no POLO SOCIAL, para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 45 dos Estatutos, e depois de analisar os documentos que lhe foram presentes, proferiu o seguinte parecer:

- 1- Dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas de 2025;

Espinho, 09 de abril de 2026

O Conselho Fiscal

O Presidente



1.º Vogal



2.º Vogal



RELATÓRIO DE AUDITORIA



Crowe & Associados, SROC, Lda.
Registo na OROC nº 186
Registo na CMVM nº 20161486
Edifício Bristol
Avenida da Boavista, nº 1679, 4º Andar
4150-132 Porto
Portugal
Tel: +351 22 013 34 92
www.crowe.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1.403.111 euros e um total de fundos patrimoniais de 741.017 euros, incluindo um resultado líquido de 141.894 euros), a demonstração de resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor que expressou uma opinião sem reservas e sem ênfases, sobre essas demonstrações financeiras, em 19 de março de 2025.



Crowe & Associados, SROC, Lda.
Registo na OROC n.º 186
Registo na CMVM n.º 20161486

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



Crowe & Associados, SROC, Lda.
Registo na OROC n.º 186
Registo na CMVM n.º 20161486

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 13 de abril de 2026

CROWE & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Sónia Costa Matos
Registo na OROC n.º 1128
Registo na CMVM com o n.º 20160740

